

SOCORRO, SEQUESTRAMOS A PRESIDENTA, E AGORA?

UM ROTEIRO
DE
PAULO CEZAR DA SILVA

REGISTRADO FBN

CONTATOS: pcs_dir2@yahoo.com.br; cezardir@hotmail.com

FADE IN

INT. ACADEMIA DE POLÍCIA - ESCRITÓRIO DO DELEGADO ALTIVO - DIA

ESCRIVANINHA. CADEIRAS ESTOFADAS. TAPETE DE PELE DE ONÇA. PÁSSAROS EMPALHADOS. TROFÉUS. ESPADA JAPONESA. COMPUTADOR, CELULARES, POTE DE CHICLETES. DELEGADO ALTIVO DELANO, 40, vaidoso, veste terno e gravata rosa, lenço vermelho no pescoço, sapatos e cinto vermelhos. Modos afetados e afeminados.

ALTIVO

A primeira vez que vi Dara, Eve e Shena,
foi há oito anos, ao se inscreverem
no curso da polícia...

INSERIR - Imagem de três jovens. DARA, veste uniforme estilizado de freira, crucifixo no pescoço. SHENA, veste roupas curtas, brincos enormes, muita maquiagem, estilo perua sexy e perigosa. EVE, vestida de EMO, batom e maquiagem escuros, coturnos, piercing no nariz, supercílios, brincos.

ALTIVO

Éh, oito anos. Elas reprovaram oito anos
no curso da polícia. Feito jamais igualado por
ninguém no mundo inteiro. Mereciam entrar
para o livro dos recordes. Bom, a primeira vez
que as vi, elas pareciam até normais. Mas
bastaram poucos dias para as conhecermos de fato.
A última que elas aprontaram foi há uma semana.

FUSÃO

EXT. PÁTIO DA ACADEMIA DE POLÍCIA - DIA

Dara, Eve e Shena, em uniforme da polícia, em pé, lado a lado. À frente delas, PABLO, PAULO E PACO, em uniforme de oficiais, em posição de sentido. Altivo, o SARGENTO FLOIDE, 25, e a TENENTE BLACKWELL, 35, em uniforme oficial, ao lado. Altivo coloca medalha no peito de Dara. Uma BANDA toca.

ALTIVO (VOZ OVER)

Era dia da formatura das três. Ali, receberiam
sua primeira missão, que consistia em levar
Paulo, Pablo e Paco, tenentes sargentos da Corregedoria
de Direitos Humanos, a qualquer ponto da cidade,
durante a Copa do Mundo. Mais fácil que isso,
só tirar férias no Havaí. Mas quando a banda
parou de tocar, elas fizeram a coisa mais
inimaginável que se poderia imaginar. Na hora
da comemoração, elas simplesmente conseguiram
acertar os pés de sua primeira missão.

Todos sacam as armas e atiram para o alto, exceto Dara, Eve e Shena, cujas armas disparam para baixo. Paulo, Pablo e Paco pulam, segurando um dos pés.

EXT. ESTACIONAMENTO DA ACADEMIA DE POLÍCIA - DIA

Em macas, Pablo, Paulo e Paco são levados para ambulâncias.

ALTIVO (VOZ OVER)

Sinceramente, não sei como elas conseguiram ser aprovadas na polícia. Mas o fato é que teria de aturá-las, embora meu íntimo dissesse para mantê-las longe da polícia.

NT. ACADEMIA DE POLÍCIA - ESCRITÓRIO DO DELEGADO ALTIVO - DIA

ALTIVO (VOZ OVER)

Como comprovei depois, meu íntimo estava certo. Dara era a mais chatinha de todas.

INSERIR - IMAGEM: Dara vestida de freira. CARACTERES: DARA, 29 ANOS, RELIGIOSA, DIVORCIADA. VIVE CAUSANDO TRAPALHADAS POR AGIR SEM PENSAR. RECEBE PENSÃO DA MÃE RICA.

ALTIVO (VOZ OVER)

Tudo para ela era errado. Mas vivia sonhando com o príncipe encantado.

EXT. JARDIM - DIA

Fonte com ESTÁTUAS em posição sexual. Num cavalo, HOMEM alto e bonito, vestindo VESTES INDIANAS, coloridas, vermelho e amarelo, pega a mão de Dara, no chão, e a joga no cavalo. Partem.

ALTIVO (VOZ OVER)

Segundo consta, ela chegou a se casar com religioso, que logo depois do casamento, descobriu que preferia outra fruta.

XT. RUA - DIA

Dara em frente a uma casa, vestida de noiva. Um RAPAZ VESTIDO DE SMOKING afasta-se, com outro rapaz, saltitantes e sorridentes.

INT. ACADEMIA DE POLÍCIA - ESCRITÓRIO DO DELEGADO ALTIVO - DIA

ALTIVO

Segundo as más línguas, ela é traumatizada por nunca ter chegado de fato ao fuck-fuck... Enfim, Shena é o oposto de Dara. Se tivesse de escolher uma palavra para ela, seria: *Perua*.

EXT. RUA - DIA

Shena, veste roupas curtas, sexies, brincos enormes, caminha entre homens, que assobiam. CARACTERES: SHENA, 33 ANOS. ESCONDE A IDADE DAS AMIGAS. A MAIS MADURA DO GRUPO. NINFOMANÍACA.

ALTIVO (VOZ OVER)

É casada com juiz que há muito ninguém vê.
O homem devia cultivar uns galhões...

EXT. ENTRADA DE UMA CASA - DIA

Shena, abraçada a dois rapazes bonitos e musculosos, entra numa residência. Beijam-se e despem-se com avidez.

ALTIVO (VOZ OVER)

Segundo as más línguas, ela adora um sanduíche de músculos. E o casamento não lhe mudou o gosto.

INT. ACADEMIA DE POLÍCIA - ESCRITÓRIO DO DELEGADO ALTIVO - DIA

ALTIVO

Já Eve, bom, essa sim é um problema.

EXT. RUA - DIA

Carrinho com bebê, que chora. Eve tenta lhe dar mamadeira.

ALTIVO (VOZ OVER)

Não há nada que ela não consiga destruir com a melhor das intenções.

Eve aperta a mamadeira e o leite se espalha sobre o bebê. MULHER empurra Eve. CARACTERES: EVE, 24 ANOS. MAIS ATRAPALHADA QUE BARATA TONTA. PATRICINHA. FILHA ADOTIVA DE UM CASAL DE LÉSBICAS.

ALTIVO (VOZ OVER)

Mas era tão ingênua que ninguém tinha coragem de se vingar dela. E segundo consta, adora um belo bate coxas.

INT. QUARTO - DIA

Na cama, Eve beija uma GAROTA. Ambas seminuas.

INT. ACADEMIA DE POLÍCIA - ESCRITÓRIO DO DELEGADO ALTIVO - DIA

ALTIVO

Enfim, o fato mais incrível de todos, o mais extraordinário, é que elas jamais leram o Manual da Polícia. Para a lástima delas, iriam pagar um preço alto, muito alto por isso. Foi no dia do roubo da Tocha Olímpica que tudo começou.

EXT. ESTÁDIO DE ESPORTES OLÍMPICOS - DIA

Lotado de torcedores. Atletas de diversas modalidades de atletismo aquecem-se na pista e no gramado. Há CORREDORES de curta e média distância, LANÇADORES DE DARDOS, DE PESO, ATLETAS DE SALTOS em altura e saltos com vara, de saltos em longa distância.

ALTIVO (VOZ OVER)

Era o dia inicial dos Jogos Olímpicos. Os olhos de todo o planeta estavam voltados para o evento. Doze mil atletas de mais de duzentos países disputariam uma série de competições, masculinas e femininas, na busca pela excelência esportiva e pela união das nações mundiais.

Um Lançador de Dardo acerta o DARDO na bunda de um Corredor, que cai, com o dardo espetado na bunda, enquanto outras pessoas tentam arrancá-lo. Começa uma briga entre os atletas.

ALTIVO (VOZ OVER)

Eram vinte e oito esportes, trinta disciplinas e mais de trezentas provas.

INT. SALA DA TOCHA - DIA

Branca. CAMPÂNULA DE VIDRO ao centro. A TOCHA OLÍMPICA brilha dentro dela. Ao lado, PEDESTAL COM TECLADO.

ALTIVO (VOZ OVER)

Mas tudo isso teria início ali, na Tocha Olímpica. A Tocha Olímpica carregava a Chama Olímpica, que abria e fechava as Olimpíadas. Sem ela, o espírito olímpico não existia. Por isso, a Tocha Olímpica fora guardada numa sala de segurança máxima, cercada por detectores de presença a laser...

Raios vermelhos cortam a sala por todos os lados.

ALTIVO (VOZ OVER)

Trancas com senhas nas portas...

Teclado para digitar senha ao lado da porta.

ALTIVO (VOZ OVER)

Na janela...

Teclado para digitar senha ao lado da janela.

ALTIVO (VOZ OVER)
Na entrada do ar condicionado.

Teclado para digitar senha ao lado do ar condicionado.

ALTIVO (VOZ OVER)
Na campânula que protegia a Tocha.

Teclado para digitar senha no pedestal ao lado da campânula.

ALTIVO (VOZ OVER)
A campânula era blindada. E havia câmeras
de segurança por todos os lados.

Diversas câmeras de vigilância nos cantos de paredes e teto.

ALTIVO (VOZ OVER)
E se alguém passasse por tudo isso e tirasse
a Tocha do lugar, jamais usufruiria do roubo.

Grades descem do teto e formam uma cela ao redor da campânula.

ALTIVO (VOZ OVER)
O ladrão seria inscrito no rol de criminosos.

EXT. ESTÁDIO - ARQUIBANCADA INFERIOR - DIA

ALTIVO (VOZ OVER)
A apresentação da Tocha Olímpica ocorreria
antes do jogo começar. Ninguém queria
perder um só detalhe. Estavam lá Richard,
presidente da Confecção Olímpica Brasileira...

RICHARD, 55, ao lado do campo, com MICROFONE. Atrás, um TELÃO.

ALTIVO (VOZ OVER)
O Prefeito.

PREFEITO, 60, come coxa de frango.

ALTIVO (VOZ OVER)
A imprensa do mundo inteiro.

JORNALISTAS. FOTÓGRAFOS. LÍDIA, 43, usa vestido rosa, curto,
rodado. Ao lado, TALITA, 25, assistente de Lídia, e BÓRIS, 30,
cinegrafista. Bóris é a feiúra em pessoa. Segura sua câmera.

ALTIVO
E até a Presidenta.

PRESIDENTA. Ao lado do Prefeito. Faz cara de nojo. Tapa o nariz.

ALTIVO

E eu, é claro, com meus subordinados,
o Sargento Floide e a Tenente Blackwell...

Tenente Blackwell, veste uniforme da polícia, Floide ao lado.

ALTIVO

A policial mais competente que a academia já viu. Mas muito vingativa. Ninguém aprontava com ela para ficar sem troco. Tudo parecia perfeito, até Dara, Eve e Shena chegarem.

EXT. ESTÁDIO - ARQUIBANCADA SUPERIOR - DIA

Dara, Eve e Shena saem das escadas e dirigem-se ao beiral da arquibancada. Carregam LANCHES e REFRIGERANTES.

EVE

Nossa! Isso é que é um estádio?

DARA

Não, Eve, é uma nave espacial.

Param junto ao beiral, ao lado de um HOMEM DE MULETAS. Na pista, um atleta salta em altura e fica enganchado na vara, na haste que mede a altura do salto. Corredoras Femininas fazem danças sensuais para se aquecer. Eve derrama um pouco de refrigerante arquibancada abaixo.

EVE

Lugar perfeito para puxar uma erva.

ARQUIBANCADA INFERIOR

Um RAPAZ beija uma GAROTA de cabelos lisos.

RAPAZ

Já disse que adoro seus cabelos lisos?

Refrigerante cai na cabeça da Garota. Os cabelos dela ficam duros e arrepiados. O Rapaz grita e pula para trás. A Garota leva as mãos aos cabelos. Grita e corre.

ARQUIBANCADA SUPERIOR

DARA

Do outro lado dá para ver melhor.

Saem. Involuntariamente, Eve bate no Homem de Muletas, que perde o equilíbrio, escorrega e cai arquibancada abaixo.

ARQUIBANCADA INFERIOR

Homem de Muletas cai no colo de uma SENHORA idosa, sem dentes, que sorri para ele e tenta beijá-lo.

ARQUIBANCADA SUPERIOR

As três chegam a outro ponto da arquibancada.

DARA

A visão daqui é bem melhor.

ARQUIBANCADA INFERIOR

Altivo, Floide e a Tenente Blackwell. Olham para o campo.

ARQUIBANCADA SUPERIOR

Shena observa as pernas dos Corredores. Corredores ajeitam as calças colan no corpo. Uns as puxam para dentro da bunda, outros ajeitam o genital, de modo que fique bem exposto e aparente.

SHENA

Imagine esses caras lá em casa.

DARA

Credo, Shena. Só pensa nisso.

Eve deixa cair um pouco de refrigerante arquibancada abaixo.

ARQUIBANCADA INFERIOR

O refrigerante derramado por Eve cai na cabeça da Tenente Blackwell. Ela olha para cima. Pega um lenço e seca-se.

TENENTE BLACKWELL

Pessoas sem educação!

ARQUIBANCADA SUPERIOR

SHENA

Vai me dizer que nunca pensou em participar de uma festinha em grupo?

DARA

Existem coisas mais importantes na vida.

Eve derruba mais um pouco de refrigerante.

ARQUIBANCADA INFERIOR

Refrigerante cai na cabeça da Tenente. Altivo e Floide sorriem.

TENENTE BLACKWELL

Mas que merda é essa?

ARQUIBANCADA SUPERIOR

SHENA

O que é mais importante do que sexo?

DARA

Eve, dá aqui uma atenção para Shena.

EVE

Eu?

Eve deixa cair o copo com o resto do refrigerante.

ARQUIBANCADA INFERIOR

A Tenente Blackwell seca-se. O copo de refrigerante cai na cabeça dela, ensopando-a.

TENENTE BLACKWELL

Filha da puta!

DARA

Cuidado, Eve.

Dara olha para baixo e vê a Tenente Blackwell.

TENENTE BLACKWELL

Dara? Então foi você?

DARA

Merda. A tenente.

SHENA

Onde?

EVE

Onde?

Eve e Shena debruçam-se sobre o beiral. O lanche de Shena cai.

TENENTE BLACKWELL

Então são as três? Vocês me pagam.

Ainda mato as três. Esperam aí!

O lanche, com ketchup e mostarda, atinge a cabeça da Tenente.

DARA

Mas que merda!

SHENA

Foi mal!

TENENTE BLACKWELL

Vocês me pagam. Mato as três. Esperam aí!

A Tenente Blackwell sai. Altivo e Floide sorriem.

ARQUIBANCADA SUPERIOR

EVE

Ai, droga! Estamos ferradas.

DARA

Acho melhor a gente sair daqui, antes
que a tenente nos ache.

SHENA

Que tal levarmos uns garotões para
minha casa e fazer uma festinha em grupo?

Dara sobe corredor. Aproxima-se de uma SENHORA EM CADEIRA DE
RODAS. Shena e Eve a seguem.

DARA

Shena, a vida não é uma grande orgia.

SHENA

Você é frígida?

DARA

(para ao lado da cadeira de rodas)
Shena, eu sou virgem.

Todos olham para Dara. Envergonhada e furiosa, Dara bate na
cadeira de rodas, vira-se e corre. Shena e Eve correm atrás de
Dara. A cadeira de rodas escorrega, ganha velocidade e desce em
direção ao beiral da arquibancada. Pessoas pulam para agarrá-la.
Mas a cadeira segue, bate no beiral e joga a Senhora
arquibancada abaixo, aos gritos.

EXT. FUNDO DO ESTÁDIO - ÁREA DE LIXO - DIA

A Tenente Blackwell sai de um corredor. Limpa-se com lenços.

TENENTE BLACKWELL

As piranhas me pagam. Talvez ainda haja
jeito de reprová-las no curso da polícia.

Vê um cesto de lixo ao lado de uma escada. Joga os lenços lá
dentro. Súbito, um ESTALO, seguido de um segundo ESTALO. Vira-se
e olha para os lados. Para baixo. Percebe que está sobre uma
tampa de concreto cheia de rachaduras, prestes a afundar.

TENENTE BLACKWELL

Merda.

Vê PLACA: FOSSA SÉPTICA. TAMPA COM DEFEITO. MANTENHA DISTÂNCIA.

TENENTE BLACKWELL

Merda, merda, merda das merdas, merda!

ESTALO. Nova rachadura surge. A Tenente pega o celular.

TENENTE BLACKWELL
Alguém vai ter de dar um jeito nisso.

Disca número no celular. Novo ESTALO. Nova rachadura no chão. A Tenente tenta manter o equilíbrio.

TENENTE BLACKWELL
Merda! Não aparece ninguém para ajudar.

Dara, Eve e Shena descem correndo as escadas ao lado da fossa.

DARA
Você devia tomar vergonha. Me envergonhar
daquele jeito na frente de todo mundo.

SHENA
Quem abriu a boca foi você.

As três chegam ao final das escadas. A Tenente percebe que elas não a notaram e que vão pisar em cima da tampa. Dara, Eve e Shena saem das escadas, sem notar a Tenente.

EVE
Se todas fôssemos mais liberais, isso
jamais aconteceria...

TENENTE BLACKWELL
(sussura)
Meninas... Meninas... Não.

Dara, Eve e Shena pisam sobre a tampa. Atravessam-na rapidamente. Novas rachaduras percorrem todo o chão, que quebra e a Tenente afunda num fosso de água e fezes.

TENENTE BLACKWELL
Meninas!...

Dara, Eve e Shena param ao lado do buraco formado pela tampa quebrada. Voltam-se para o fosso.

DARA
Ei, Vocês ouviram isso?

SHENA
Parecia a Tenente.

As três Observam o fosso. Entroolham-se. Gritam: Merda! Correm até a beirada do fosso. Veem a Tenente lá embaixo.

TENENTE BLACKWELL
Dara, Shena, são vocês? Podem pedir ajuda?

EVE

Jogamos a tenente na fossa. Se antes ela ia nos matar, agora vai nos trucidar primeiro, e matar depois.

TENENTE BLACKWELL

Eve? Shena? Dara? Posso ouvir vocês. Se não me ajudarem, trucidado as três, depois mato.

EVE

Não disse?

SHENA

É melhor a gente sair daqui.

TENENTE BLACKWELL

Dara. Eve. Shena.

DARA

Esperem. Vou despistar a tenente.

(para o fosso)

Não é a gente não. Nem conhecemos essas pessoas. Não sabemos quem é você. Adeus.

TENENTE BLACKWELL

Vagabundas! Se me deixarem aqui, trucidado as três, depois mato uma por uma.

Dara, Eve e Shena correm.

SHENA

Por que foi falar? Provou que era a gente.

EVE

Melhor procurarmos um lugar para nos esconder. A tenente nunca falha em suas promessas.

TENENTE BLACKWELL (VOZ OFF)

Vagabundas! Voltem aqui!

DARA

Vamos achar um lugar e ficar até o final do jogo. Até lá, ela já terá sido resgatada e levada para o hospital.

SHENA

Ou morrido, se tivermos sorte.

DARA

É, pode crer.

INT. FOSSO - DIA

A Tenente Blackwell disca número no celular molhado.

TENENTE BLACKWELL

Anda. Funciona. Tenho três vadias para matar.

EXT. ESTÁDIO - CAMPO - DIA

Richard fala ao microfone. Público aplaude.

RICHARD

Senhoras e senhores, estão iniciados os Jogos Olímpicos. Vamos ver a Tocha Olímpica, com a Chama que dá vida aos nossos atletas e brilho ao maior evento esportivo da humanidade.

EXT. ESTÁDIO - CORREDOR - DIA

Dara, Eve e Shena entram num corredor vazio, ladeado por portas. Tentam abrir algumas das portas. Não conseguem.

DARA

A Tenente vai matar a gente. Por que fizemos a burrada de não a ajudar?

SHENA

Por que você foi nos identificar?

EVE

Vamos nos apressar. Ninguém faz nada contra a tenente para ficar sem troco.

Dara. Abre uma porta.

DARA

Achei.

EXT. ESTÁDIO - CAMPO - DIA

RICHARD

Simbolizando o fogo que Prometeu roubou de Zeus e entregou à humanidade, e causa principal dos Jogos Olímpicos...

INT. SALA DA TOCHA - DIA

Sala escura. Dara, Eve e Shena nada enxergam.

RICHARD (VOZ OFF)

Senhoras e senhores...

EVE

Onde ficam as luzes?

DARA
Estão apresentando a Tocha.

EXT. ESTÁDIO - CAMPO - DIA

RICHARD
A Tocha Olímpica com a Chama Olímpica.

No telão, surge a sala da Tocha. Dara, Eve e Shena em torno da campânula vazia.

INT. SALA DA TOCHA - DIA

Lâmpada liga. As três mulheres veem a campânula vazia.

RICHARD (VOZ OFF)
A Tocha Olímpica sumiu.

EXT. ESTÁDIO - CAMPO - DIA

RICHARD
A Tocha Olímpica sumiu!

PÚBLICO
Uau!

INT. SALA DA TOCHA - DIA

Dara, Eve e Shena entreolham-se, espantadas. Olham a campânula.

DARA
A Tocha Olímpica.

Grades caem em volta das três, formando uma cela. Elas agarram-se às grades, desesperadas.

DARA	SHENA	EVE
Socorro! Não temos nada a ver com o sumiço da Tocha.	Socorro! Não temos nada a ver com o sumiço da Tocha.	Socorro! Não temos nada a ver com o sumiço da Tocha.

ALTIVO (VOZ OVER)
Foi ali que tudo começou.

INT. REFEITÓRIO - DIA

Mesas, cadeiras, balcão de mármore, cozinha atrás do balcão. Dara, Eve e Shena sentadas. No Balcão, uma MÁQUINA DE CHOQUE, com um fio com plugue para ligar na tomada e outros dois fios com HASTES COM PONTAS DE METAL ELETRIFICADAS, para dar choques. Sargento Floide liga a máquina. Altivo segura as hastes.

ALTIVO

Dessa vez, vocês se entraram pelo cu do tamanduá. E se não me disserem onde esconderam a tocha...
 (toca uma haste na outra, uma faísca explode, Dara, Eve e Shena gritam)
 ...vão sair dessa torradas.

DARA

Quantas vezes vamos ter de dizer que não roubamos nada?

SHENA

Quando entramos na sala, a tocha não estava mais.

EVE

Quer ver se a enfiamos em algum lugar?

ALTIVO

Vocês não são o meu tipo, queridinha.
 (Encosta as hastes, criando nova faísca.
 Dara, Eve e Shena gritam)
 Quem vai ser a primeira.

Eve e Shena apontam Dara.

ALTIVO

Grande Dara.

DARA

(percebe Eve e Shena apontá-la)
 Hã?... Traíras.

Prefeito, comendo coxa de frango, Richard e a Presidenta entram.

RICHARD

Então são essas as irmãs metralhas?

Eve faz menção de falar algo, mas desiste. Altivo joga as hastes para Floide, que esconde a máquina atrás do balcão.

PRESIDENTA

Caso resolvido?

ALTIVO

Há um choque da resolução.

Prefeito coloca a mão na barriga e sai.

EXT. FUNDO DO ESTÁDIO - FOSSA - DIA

Grupo de PESSOAS puxa a Tenente Blackwell da fossa com uma corda. A Tenente chega à beirada da fossa. Cospe fezes. As pessoas tapam os narizes e fazem cara de nojo.

TENENTE BLACKWELL

As três vagabundas me pagam.
(sai, tirando fezes e lama dos cabelos)
Vão ver a surpresinha que tenho para elas.

INT. REFEITÓRIO - DIA

ALTIVO

Já cansei de perguntar, senhora Presidenta, mas insistem em não dizer onde esconderam a tocha olímpica. Só dizem que enfiaram em um lugar e teríamos de procurar. Mas é óbvio que não são meu tipo...

EVE

É mentira, Presidenta. Esse vi...

SHENA

Eve!

PRESIDENTA

Mocinhas, acho que devemos de ter uma conversa séria?

DARA

Já cansamos de dizer que quando entramos na sala, a tocha já havia sumido.

RICHARD

Será que não poderíamos torturá-las só um pouquinho, senhora Presidenta?

ALTIVO

(pega máquina de choque atrás do balcão)
Era nisso que estava pensando. Como disse, estava a um choque de descobrir a verdade.

PRESIDENTA

Acho melhor o senhor esconder isso, antes que eu a enfie no seu cu e o senhor passe o resto da vida tentando arrancá-la lá de dentro, enquanto leva choques no rabo.

DARA
Isso!

EVE
Isso!

SHENA
Isso!

PRESIDENTA

Não comemorem. Vocês estão encrencadas.

EXT. FRENTE DO ESTÁDIO - DIA

Tenente Blackwell puxa uma ESCOPETA CALIBRE .12 de dentro de uma viatura policial. Lídia, Talita, Bóris e outros repórteres e fotógrafos a rodeiam, tapando os narizes e fazendo cara de nojo.

TENENTE BLACKWELL

(manobra a arma)

De hoje vagabundas não passam.

LÍDIA

Essa polícia anda muito suja ultimamente.

Tenente Blackwell faz um movimento de ataque em direção a Lídia, que recua, assustada. A Tenente sai.

INT. REFEITÓRIO - DIA

ALTIVO

Se não foram elas que roubaram a tocha,
o que teriam ido fazer na sala? Aposto
meu rabinho que elas a roubaram.

PRESIDENTA

E vocês, apostam o rabinho de...
Digo, o que vocês têm a dizer?

DARA

Foi tudo engano.

RICHARD

Engano? A tocha não foi roubada? Ficou
invisível e só os inteligentes podem ver?

SHENA

É você quem diz. Aposto que não pode vê-la.

RICHARD

Hum... Mas que...

EVE

Foi tudo culpa de Shena.

SHENA

Minha?

EVE

Ela importunou tanto Dara para participar
de uma orgia, que Dara, que é virgem, acabou...

TODOS

Virgem?

DARA

Eve!

EVE

O ex-marido preferia outra fruta.

PRESIDENTA

Oh!

ALTIVO

Hum...

DARA

Que tal voltarmos para a questão da tocha?
Não podemos passar o resto da vida aqui.

TENENTE BLACKWELL (VOZ OFF)

Também acho. Especialmente sabendo que as
três têm hora marcada com a morte.

Tenente Blackwell entra. Aponta escopeta para Dara, Eve e Shena.

DARA

Ela não morreu na
fossa?

SHENA

Ela não morreu na
fossa?

EVE

Ela não morreu na
fossa?

TENENTE BLACKWELL

Só porque vocês querem. Não vou morrer
nunca. Sou highlander. Eu sou imortal.

DARA

Ai, caramba!

EVE

Ai, caramba!

SHENA

Ai, caramba!

TENENTE BLACKWELL

Já vocês, é melhor encomendarem
a alma, por que seus corpos já
encomendei, e os quero no caixão. Morram!

Tenente Blackwell atira. Dara, Eve e Shena se escondem atrás das
mesas. Altivo, Floide e Richard escondem-se atrás do balcão. A
Presidenta cai de quatro, levanta e se esconde atrás do balcão.

TENENTE BLACKWELL

Vocês podem se esconder, mas não podem fugir.

A Tenente atira. Dara, Eve e Shena gritam, correm.

ATRÁS DO BALCÃO

PRESIDENTA

Alguém pare essa maluca.

ALTIVO

(para Floide)

Ela é sua chefe. Dê um jeito nela.

FLOIDE
É sua subordinada. Dê um jeito você.

RICHARD
(Seca suor do rosto, treme)
Ajam logo. São policiais ou ratos?

ALTIVO
(pega hastes da máquina de choque)
Ligue a máquina. Vou ver o que posso fazer.

FLOIDE
(liga a máquina na tomada)
Ligada.

Faíscas explodem nas hastes eletrificadas nas mãos de Altivo, que é eletrocutado, e cai, queimado, os cabelos arrepiados.

SALÃO

TENENTE BLACKWELL
Já as reprovei sete vezes. Agora, vou mandá-las para refazer o curso da polícia no inferno.
(atira)

ATRÁS DO BALCÃO

PRESIDENTA
Alguém tem de fazer alguma coisa.
(vê balde com água atrás dela)

SALÃO

Presidenta sai de trás do balcão, segurando o balde de água.

PRESIDENTA
Ei, maluca, toma isso!

Presidenta joga água na direção da Tenente. Mas a própria Presidenta escorrega na água e cai. A Tenente vê a Presidenta.

TENENTE BLACKWELL
Senhora Presidenta, deixe-me ajudá-la.
A senhora está bem?

PRESIDENTA
(ajeita os óculos)
Acho que sim.

TENENTE BLACKWELL
Deixe-me acabar com essas três e já volto.

PRESIDENTA
Se a senhorita der mais um tiro, mando trancafiá-la e joga a chave fora, sem direito a fiança.

TENENTE BLACKWELL

Mas elas me deixaram presa numa fossa
para morrer enterrada na merda.

Presidenta percebe a sujeira na Tenente. Tapa o nariz. Dara, Eve, Shena, Altivo, de cabelos arrepiados, esfumando, o rosto queimado do choque, Floide e Richard aproximam-se. Tapam os narizes. Floide traz a máquina de choque.

PRESIDENTA

E deu certo. O cheiro é pior que de defunto.

TENENTE BLACKWELL

Está vendo? Eu mato essas três.
(aponta a arma para Dara, Eve e Shena)

ALTIVO

(voz grossa)

Tenente.

(sorri, fala afeminadamente)

Às vezes tenho recaídas. Enfim, tenente,
se apontar essa arma para mais alguém,
tiro sua patente.

TENENTE BLACKWELL

Mas elas...

ALTIVO

Sei, sei. Deixaram você presa numa
fossa para morrer enterrada na merda.

TENENTE BLACKWELL

E...

ALTIVO

E nada, tenente.

(toma a máquina de choque de Floide)

As três serão presas por omissão de socorro.

(alisa a máquina de choque)

Na delegacia, darão conta da tocha olímpica.

Floide, algeme-as.

FLOIDE

Sim, senhor.

Floide algema Dara, Eve e Shena e as empurra para a porta.

DARA

Não deixe nos levar, senhora Presidenta.

Não roubamos nada, o caso da
tenente foi acidente.

ALTIVO

Eram as únicas na cena do crime.

PRESIDENTA

Ele está certo, garotas. Sinto muito.

DARA

Vão nos torturar para dizermos onde está a tocha. Mas não sabemos de nada.

ALTIVO

Vamos nos ater a interrogatório sob pressão.

SHENA

Vai nos eletrocutar com a máquina de choque.

ALTIVO

É só uma torradeira inofensiva.

Presidenta vê rosto queimado e cabelos arrepiados de Altivo.

EVE

Votamos na senhora. Só queremos uma chance para provar nossa inocência.

Dara e Shena olham para Eve. Voltam-se para a Presidenta.

DARA

Isso. Uma chance para provar nossa inocência e pegarmos o verdadeiro ladrão.

SHENA

Só uma chance.

ALTIVO

As raposas querendo cuidar do galinheiro. Leve-as.

Floide empurra as garotas para a porta. Elas resistem.

PRESIDENTA

Esperem! Disseram que votaram em mim?

DARA

Em todas as eleições.

SHENA

Em todas as eleições.

EVE

Em todas as eleições.

TODOS

Todas?

Dara, Eve e Shena fazem sinal afirmativo com a cabeça.

PRESIDENTA

Em quem vão votar na próxima eleição.

DARA
Na senhora, é
claro.

SHENA
Na senhora, é
claro.

EVE
Na senhora, é
claro.

PRESIDENTA
As garotas são inocentes. Dê-lhes a chance
de provar a inocência.

ALTIVO
Mas, o que a imprensa vai dizer?

PRESIDENTA
Pretende passar o resto da vida como delegado?
Estou precisando de um assessor novo.

ALTIVO
O caso é delas.

Dara, Eve e Shena comemoram. Ten. Blackwell fica estuprificada.

SALA REFEITÓRIO

Altivo segura máquina de choque. NAOMI, 30, negra, lembra a modelo Naomi Campbell. Veste uniforme da polícia. A Tenente Blackwell e o Sargento Floide ao lado.

ALTIVO
(masca chicletes)
Esta é Naomi. Irá auxiliá-las no que for
preciso. Mas cuidado. É minha melhor perita.
Se prontarem com ela, eu mesmo
cuidarei de vocês.
(bate na máquina de choque)

DARA
Sim, senhor.

EVE
Sim, senhor.

SHENA
Sim, senhor.

TEN BLACKWELL
Isso vai dar merda.

ALTIVO
(para a Tenente)
Vá se lavar. Será minha nova assistente.

SARGENTO FLOIDE
E eu, senhor?

ALTIVO
Você, homem de coragem...
(cola chicletes no cabelo de Floide, sai)
Você está demitido.

EXT. PÁTIO DO ESTÁDIO - DIA

Policiais fazem a segurança. Repórteres se aglomeram junto ao portão. Lídia passa o microfone através de uma brecha do portão. Altivo sai da Sala Refeitório. Floide atrás dele.

SARGENTO FLOIDE

Mas, senhor, eu não fiz nada...

ALTIVO

Por isso mesmo. Não fez nada. Está demitido.

LÍDIA

Delegado, delegado, alguma declaração sobre o roubo da tocha olímpica?

ALTIVO

Sem declarações. Sem declarações.

LÍDIA

Droga! Vamos agir sozinhos e descobrir por que as suspeitas do roubo ficaram com o caso. Alguém está escondendo algo.

EXT. RUA ATRÁS DO ESTÁDIO - DIA

Lídia pisa nas costas de Bóris e sobe num portão. Sua calcinha fio dental fica à mostra. Bóris crava os olhos nela. Talita dá-lhe um tapa. Lídia transpõe o portão e desce do outro lado.

TALITA

Acha que estão tentando proteger o ladrão, Lídia?

LÍDIA

Não duvido. Vamos ver o que as câmeras de vigilância gravaram.

INT. SALA REFEITÓRIO - DIA

Dara, Eve e Shena alegres.

NAOMI

Muito bem! Chega de comemoração. Vocês precisam de um look novo.

MÚSICA começa.

EXT. ESTÁDIO - PÁTIO INTERNO - DIA

Dara, Eve e Shena, cabelos esvoaçantes, vestem roupas de couro coladas ao corpo, sexies. Desfilam como se estivessem em uma

passarela. Dara tropeça nos próprios saltos. Dentro de um FURGÃO PRETO, Naomi as observa. MÚSICA para.

VOZ OFF

Lindas! Agora, só precisam achar o ladrão da tocha, se não quiserem virar as presidiárias mais lindas do país.

DARA

Que animadora!

NAOMI

Já fiz minha parte. Não encontrei um único vestígio. Agora, é com vocês. Adeus!

Naomi liga o furgão e dá ré em direção ao portão.

SHENA

Enfim, sós.

O furgão volta rapidamente.

NAOMI

Ia me esquecendo. Para o caso de terem alguma dúvida sobre investigações.
(joga um livro para Dara)

EVE

Vamos ler tudo isso?

NAOMI

Ah, as imagens das câmeras de vigilância...
Foram roubadas por uma repórter chamada Lídia, da Revista Bodynacked. Essa deve ser a primeira pista de vocês. Boa sorte.

Naomi dá ré no furgão, passa pelo portão e parte. Dara, Eve e Shena olham a capa do livro, onde se lê: MANUAL DA POLÍCIA.

DARA

(entrega o livro a Eve)
Vamos resolver nosso caso.

SHENA

Revista Bodynacked.

INT. RECEPÇÃO DO DÉCIMO TERCEIRO ANDAR - DIA

ANA, 65, ROSÁRIO no pescoço, carismática, veste uniforme, sentada atrás do balcão, enfia uma seringa no próprio braço e dá-se uma injeção. Num TELEVISOR, passa o FILME *Harold e Khumar - Escape From Guantanamo Bay*, no Brasil *Uma Viagem Muito Louca*.

Da recepção, pode-se avistar a REDAÇÃO. MESAS. COMPUTADORES. JORNALISTAS. OFFICE BOYS. Um HOMEM e uma MULHER formam PIRÂMIDE DE TAÇAS numa mesa. Numa BANCADA, cinegrafistas filmam duas MULHERES NUAS, que apresentam o jornal. Elevador para. Abre as portas. Dara, Eve e Shena saem do elevador. Aproximam-se de Ana.

DARA

(mostra o distintivo)

Lídia está?

Dara, Eve e Shena veem a seringa com a agulha, que Ana retira de dentro do braço. Ana percebe o olhar delas.

ANA

Insulina. Tenho diabete.

(guarda a seringa num estojo)

Vocês são policiais? Mas são tão lindas...

EVE

Obrigada!

DARA

Nós queremos...

No saguão da Redação, Lídia e Talita caminham em direção à recepção. Lídia segura um CD. Dara, Eve e Shena avistam Lídia.

LÍDIA

Essas imagens serão o furo do ano.

(avista Dara, Eve e Shena)

TALITA

O que foi, Lídia? Parece que viu fantasma.

LÍDIA

(caminha para trás)

Três. Vá na frente, eu a encontro depois.

SHENA

Ei, Lídia, espere aí!

DARA

Lídia, precisamos conversar.

SHENA

Não a deixem fugir!

EVE

Polícia! Sai da frente!

Lídia corre. Dara, Eve e Shena perseguem Lídia. Saltam cadeiras, desviam-se de mesas. Lídia entra em sua sala e fecha a porta.

DARA

Abra a porta ou terei de arrombá-la!

SALA DE LÍDIA

Lídia olha para fora através do vidro da porta, o CD na mão. Avista Dara correr em direção à porta.

LÍDIA
Droga!

Lídia abre a porta e sai da frente. Dara passa direto e bate no armário lotado de BONECAS iguais a Lídia, usando vestido rosa, curto, rodado. Dara cai. Dezenas de bonecas caem sobre ela.

LÍDIA
Minhas filhinas!

Eve e Shena chegam. Lídia afasta-se para um canto. Ao lado dela, no chão, uma caixa repleta de CDs sem identificação.

SHENA
Você está bem?

DARA
Tomem o CD dela. São as imagens do roubo.

SHENA
(avança para Lídia)
Me dá isso aqui.

Lídia joga o CD na caixa de CDs. Ele mistura-se aos demais e torna-se indistinguível. Eve observa as milhares de bonecas idênticas a Lídia, espalhadas por toda a sala.

LÍDIA
É todo seu.

Dara, Eve e Shena olham a caixa. Milhares de CDs iguais.

DARA
Ora sua... Você vai procurar esse
Cd e entregar na nossa mão.

LÍDIA
Está escrito palhaça na minha testa?

DARA
Na minha é que não está.

EVE
Ei, Dara, por acaso já prestou atenção
ao que caiu em cima de você?

Dara e Shena notam as bonecas. Dara pega uma delas.

DARA

Você vai achar o Cd certo para a gente.

INT./EXT. CARRO DE SHENA - DIA

Shena estaciona sua picape modelo SUV, Dara e Eve ao lado.

SHENA

Naomi já está nos esperando.

DARA

Odeio fazer Naomi perder tempo. Espero que a sirigaita tenha nos entregado o Cd certo.

SHENA

A Lídia? Ela entregou. Pode apostar.
Depois do que fez com as *filhinhas* dela,
aposto que jamais vai querer rever sua cara.

INT. SALA DE LÍDIA - DIA

Lídia chora, sentada no chão, juntando os pedaços de suas bonecas. Há troncos, braços, pernas e cabeças de bonecas espalhadas por todos os lados.

LÍDIA

Minhas filhinhas! Minhas filhinhas!

TALITA

Calma, Lídia. Vou ajudar a remontá-las.

LÍDIA

Minhas filhinhas estão mortas, mortas.
Não existe remédio para a morte.

TALITA

Mas são só...

LÍDIA

Elas me pagam. Aquelas três me pagam.
Quando menos esperarem, quando derem um
passo em falso, estarei lá para registrar.
E vai ser um registro que elas
jamais esquecerão. Minhas filhinhas!

EXT. ESTACIONAMENTO - DIA

Dara, Eve e Shena batem na porta de furgão preto.

EVE

Foi legal Naomi nos atender em seu
horário de folga. Ela é tão bonita.

A porta do furgão abre. Naomi aparece. Segura LATA DE CERVEJA. Veste-se de punk: COTURNOS, CALÇAS E CAMISETA REGATA PRETOS, CORRENTES, BRINCOS, PIERCING, PENTEADO MOICANO.

NAOMI

Vocês vieram mesmo.

EVE

O que houve com você?

NAOMI

Isso?

(aponta suas roupas)

É o meu outro eu nas horas de folga. Mas nem um *tio* na delegacia. O pessoal não iria largar o meu pé.

EVE

Nem *tio* nem *pio*. Estou bege.

DARA

(mostra o CD)

A fim de ver um filminho?

INT. FURGÃO - DIA

Aparelhos eletrônicos investigativos: ESCUTAS, GRAVADORES, PROCESSADORES, RASTREADORES, MONITORES DE TELEVISÃO, COMPUTADORES. Foto de Naomi saltando de paraquedas. Naomi está na frente do computador. Dara, ao lado. Shena segura lata de cerveja. Eve acaricia GALINHA DE BORRACHA.

EVE

Mas que filha da mãe.

DARA

Volta a imagem desde o momento que ela entra na sala.

Eve morde a galinha. Naomi clica num botão no teclado e volta o vídeo em velocidade acelerada. NA TELA DO COMPUTADOR, surge a sala da Tocha Olímpica. Uma MULHER vestindo saia, blusa, sapatos de saltos médios, cabelos curtos, cujo rosto jamais aparece nas imagens, entra na sala. Caminha com cuidado até a campânula. Digita algo no teclado no pedestal.

DARA

A safada sabia do sensor de presença.

SHENA

Conhecia a senha da campânula.

NA TELA DO COMPUTADOR, a ladra abre a campânula. Pega a Tocha. Coloca-a numa bolsa. Corre para a porta. Cai de quatro no chão. Naomi pausa o vídeo. Eve enfia a cabeça da galinha na boca.

DARA

Nem correr a mulher sabe. Como é que conseguiu roubar a tocha com a chama olímpica de uma sala de segurança máxima?
(vê Eve com a cabeça da galinha na boca)
Quer tirar essa porcaria da boca, Eve?

EVE

Oh, sem nervosismo!
(joga a galinha no baú, onde vê algo que lhe chama a atenção, abaixa-se)

NAOMI

Vai ver não era mulher. Esse jeito pesado não me engana.

DARA
Homem?

EVE
Homem?

SHENA
Homem? .

Eve manuseia CALCINHA DE COURO COM PÊNIS DE BORRACHA acoplado.

DARA

Não há provas para discutir essa hipótese.
(vê Eve manusear calcinha com pênis)
Eve, quer parar de palhaçada?

Eve enfia o pênis na boca e faz movimentos de sexo oral. Eve vê algo estranho na imagem na tela do computador.

NAOMI

A Tocha foi roubada exatamente às quinze e quarenta e cinco, como marca a câmera...
(aponta horário na imagem)
Dez minutos antes de vocês serem pegas dentro da sala...

EVE

Gente! Gente! O que é aquilo na bunda da ladra? Dá para aumentar a imagem, Naomi?

SHENA

Parece uma mancha...

NAOMI aperta uma tecla. A tela fica quadriculada. A imagem fica nítida. Uma MANCHA ESCURA na nádega da ladra.

NAOMI

Uma mancha de nascença...

DARA

E os sapatos? Por que esses furos?

NAOMI

Não são furos. São amortecedores...

EVE

São saltos para diabéticos. Minha mãe tem diabete. Usa os mesmos saltos.
(vê arma de paintball no baú, abaixa-se)

DARA

Ótimo! A ladra tem uma mancha na bunda e diabete. Mas como vamos procurar isso em setenta mil pessoas?

NAOMI

Isso já é departamento de vocês.
O meu é analisar provas.

DARA

Devíamos ter escolhido a perícia.

EVE

(ergue metralhadora de paintball)
Eu seria perita nisso.

NAOMI

Cuidado! Está com defeito!

A metralhadora dispara bolas de tinta para todos os lados. Eve não consegue controlá-la. Naomi, Dara e Shena jogam-se no chão. Mas são inteiramente pintadas. Os tiros param, Eve dá de ombros.

NAOMI

Vocês escolheram o departamento certo.
A perícia exige alguma inteligência.

EXT. ESTACIONAMENTO - DIA

Dara, Eve e Shena observam o furgão afastar-se. RAPAZ, usando COLAN rosa e azul, os genitais em destaque, e um PÊNIS DE BORRACHA preso à cabeça, passa atrás das três mulheres.

SHENA

Como vamos investigar a bunda de setenta mil pessoas?

DARA

Daria tudo para ter um único suspeito, qualquer que fosse ele.

Furgão volta e para ao lado das três mulheres.

NAOMI

Eu podia não ajudar. Mas vou ser boazinha.
De todas as pessoas que apareceram nas
imagens na hora do roubo da Tocha,
o Prefeito é o único que desaparece
exatamente dois minutos antes do roubo
e só reaparece cinco minutos depois.
Não sei se a informação serve para alguma
coisa. Mas servindo ou não, façam o
favor de não me procurar.

Naomi dá ré no furgão. Dara, Eve e Shena entreolham-se. Correm.

DARA
Naomi!

EVE
Naomi!

SHENA
Naomi!

INT. AEROPORTO - DETECTORES DE METAIS - DIA

Dara, Eve e Shena aguardam na fila de detectores de metais. Vestem calças e camisas floradas, sandálias, óculos de sol, chapéus. Atrás delas, TERRORISTA, 30, barba grande, turbante na cabeça, LANÇA FOGUETES nas costas, coloca mala sobre a esteira. Malas passam pelo raio-x de bagagem. Atrás do monitor, FISCAL observa as malas. Após o detector, um FISCAL e UMA POLICIAL despacham os passageiros.

SHENA

O grande barato de viajar não é a
viagem em si, mas os preservativos...

DARA
Preparativos...

SHENA
Para mim, dá no mesmo.

EVE
(vê o Prefeito, com coxa de frango
na mão, no portão de embarque)
O Prefeito. Olhem. Já está embarcando.

DARA
Quero saber como chegaremos até ele.

POLICIAL
Próxima!

Shena passa pelo detector de metais, que apita.

SHENA
Oh, tinha esquecido.

POLICIAL

De lado, por favor. Próximas!

Shena vai para o lado. Dara passa pelo detector de metais, que apita. Eve faz o mesmo, e o detector apita.

POLICIAL

As três para o canto. Estão jutas?

DARA

Sim, senhora.

POLICIAL

Carregam algo de metal?

Dara, Eve e Shena mostram armas e distintivos.

SHENA

Somos policiais.

POLICIAL

(estende a mão)

Passem para cá. Nada de armas no avião.

Atrás delas, Terrorista passa pelo detector de metais, o lança foguetes nas costas. O detector de metais não apita.

DARA

Sem nossas armas ficaremos desprotegidas.

POLICIAL

É lei federal. Ninguém porta armas no avião, exceto os policiais da segurança.

No monitor do raio-x, Fiscal vê FUZIL, GRANADAS, PISTOLA, FACA, FOGUETES na mala do Terrorista, que entrega dinheiro à Fiscal, pega a mala e vai para o portão. Dara, Eve e Shena o avistam.

DARA

E ele? O que é aquilo? Olhe.

SHENA

E ele? O que é aquilo? Olhe.

EVE

E ele? O que é aquilo? Olhe.

POLICIAL

Aquilo o quê?

DARA

(aponta para o Terrorista)
O cara com o foguete. Vire e olhe.

Terrorista entra no portão e some de vista. Policial olha para o portão, só vê a Atendente. Estende a mão.

POLICIAL

Péssima tentativa. As armas.

INT. AVIÃO - SEGUNDA CLASSE - DIA

Dara e Shena colocam as bolsas no bagageiro. Shena faz sinal obsceno para HOMEM DE TERNO AZUL, que não a entende.

DARA

Espero que Eve faça alguma coisa certa,
dessa vez. Sem a localização exata do
Prefeito, vai ser chegar até ele.

SHENA

Precisamos dar um voto de confiança a ela.
Ao menos o número de uma poltrona ela sabe ver.

EVE

(chega, esbaforida)

O Prefeito ficará na primeira classe,
na coluna da direita.

DARA

O número da poltrona?

EVE

Número?

DARA

Um voto de confiança?

SHENA

Ao menos é saudável e não morde.

CORTA PARA

Dara, sentada, raspa raspadinhas. Eve mexe em CANETA VIBRADOR.

DARA

Ganhei dez de doze. Hoje é meu dia de sorte.

Eve enfia a caneta na calcinha. Geme. Dara dá-lhe um tapa.

DARA

Quer se comportar?

EVE

Você podia tomar um vinho comigo
qualquer dia desses.

AUTOFALANTE

Senhoras e senhores, apertem os cintos.
O avião vai decolar.

BARULHO de motor de avião.

CORTA PARA

EXT. JARDIM - DIA

SONHO DE DARA. Fonte com ESTÁTUAS em posição sexual. No cavalo, HOMEM alto e bonito, veste VESTES INDIANAS, coloridas, vermelho e amarelo, pega a mão de Dara, no chão, e a joga no cavalo. Partem. Dara cai do cavalo.

INT. AVIÃO - SEGUNDA CLASSE - DIA

Dara acorda. Eve contorce-se com caneta vibrador na calcinha. Dara pega câmera fotográfica. Levanta-se.

DARA

Precisamos descobrir a poltrona do
Prefeito. Cadê a Shena?

EVE

Não sei?

BANHEIRO

Shena transa com o Homem de Terno Azul. Os dois pulam, gritam.

SEGUNDA CLASSE

DARA

Vou descobrir onde está o Prefeito.
Espere Shena e depois vão atrás de mim.
Vou botar minha nova câmera de três mil
pixels para trabalhar. Vê se se comporta.

Eve geme. Dara revira os olhos e sai.

PRIMEIRA CLASSE

Prefeito come coxa de frango e tenta abrir o cinto de segurança. Ao lado, PRIMEIRA DAMA, 60, sem dentes, descabelada, mal vestida. Aeromoça aproxima-se.

PREFEITO

Aeromoça, por favor, pode me dar uma ajuda?

AEROMOÇA

Claro!

(tenta abrir o cinto de segurança)
Pode encolher a barriga, por favor?
(tenta novamente)
Está travado.

PRIMEIRA DAMA

Não é o cinto. É a comida... Come tudo o que quer. Só não come o que deveria.

PREFEITO

(olha para a Primeira Dama)

De repente me deu uma vontade de comer feijoada. Vamos logo aeromoça... Estou com uma tremenda dor de barriga. Mas isso está tão apertado que nem peidar consigo.

AEROMOÇA

Que nojo!

(foge correndo)

PREFEITO

Assustou a moça, brucutu!

PRIMEIRA DAMA

Foi você que falou besteira.

PREFEITO

Tenho culpa de estar com diarreia?

(abre o cinto)

Finalmente. Onde será a cozinha?

CORTA PARA

GAROTO, 12, brinca com câmera. CASANOVA, 33, cópia do príncipe do sonho de Dara, vestindo roupas indianas coloridas, dirige-se a uma porta guardada por cortinas. O Prefeito vem logo atrás de Casanova. Ambos entram na mesma porta. Na porta do outro lado do corredor, surge o rosto de Dara. Vê o Prefeito. Segue-o.

CORREDOR DOS BANHEIROS

Várias cabines de banheiros. Todas estão fechadas, exceto as duas últimas, uma à esquerda e outra à direita. Casanova entra na última da direita. Ao fundo, depois dos banheiros, fica a cozinha. O Prefeito dirige-se à porta da esquerda. Dara chega. Vê o Prefeito parar em frente a porta do banheiro.

PREFEITO

(mira a entrada da cozinha)

Que cheiro bom.

DARA

Preciso segurar o Prefeito até as meninas chegarem.

(posta-se entre o Prefeito e o banheiro)

O Prefeito vira-se para o banheiro. Depara-se com Dara. Ele tenta entrar no banheiro, desviando-se de Dara, que entra na

frente dele. O Prefeito tenta o outro lado. Dara bloqueia-lhe o caminho. Ele volta para o outro lado, ela entra na frente dele. Ele tenta entrar no banheiro à força. Dara o segura.

PREFEITO

Quer me deixar entrar? A coisa já tá batendo na porta. Sente só a profundidade?

(GASES BARULHENTOS)

DARA

(cheira o ar)

Que nojo!

PREFEITO

Me deixa entrar.

DARA

Cadê as meninas?

Prefeito entra no banheiro. Dara percebe e empurra a porta.

DARA

Só um momento, um momento. Sou sua eleitora. Só quero uma foto.

PREFEITO

Porra, não dá para me deixar cagar?

DARA

É para estreitar minha câmera nova. Tem três mil pixels.

PREFEITO

Três mil pixels? Deixa ver.
(pega a câmera e joga no vaso sanitário)
Está aí sua foto.

DARA

Minha câmera nova de três mil pixels.

PREFEITO

Agora já não tem três mil pixels.
Tira logo daí que quero cagar. Que cheiro bom. Antes vou comer alguma coisa.
(sai)

DARA

Minha câmera nova de três mil pixels.

Enfia a mão no vaso e tenta puxar a câmera, que engancha. A porta do banheiro à frente abre-se, e Casanova sai. Casanova vê Dara com a mão enfiada no vaso sanitário. Aproxima-se dela. Casanova tira saco plástico do bolso e enfia na mão.

CASANOVA
Gosta de experimentos com bactérias?

DARA
Hã?
(vê Casanova, encara-o)

CASANOVA
Dá licença.

Casanova pega a câmara de Dara e a joga no lavatório.

CASANOVA
Acho que terá de comprar uma câmara nova.
Esta não passa de lembrança.

DARA
Meu príncipe!

IMAGEM - imagem do Príncipe Encantado do SONHO de Dara. É exatamente igual a Casanova. IMAGEM DESAPARECE.

Dara fecha os olhos e faz bico. Casanova se afasta.

CASANOVA
Príncipe encantado é coisa de adolescente virgem. Prefiro mulheres experientes.

DARA
Mais experiente do que eu impossível. E virgem eu não sou. Nunca fui. Nunca. Nunca. Nunca. Já nasci sem virgindade.

CASANOVA
(sorri, entrega cartão a Dara)
Você parece interessante. Estou viajando a negócios. Mas me liga, quando voltar, e poderemos sair. Tchau.
(sai)

DARA
(encantada)
Até.

Eve e Shena chegam. Passam por Casanova.

EVE
Éh, ainda existem homens bonitos.

SHENA
Ele é um deus. Será que é hétero?

DARA
(mostra o cartão)

Está perdidamente apaixonado por mim.

EVE

(olha o cartão)

Ricardo Casanova. Não parece o tipo
que ama apenas uma mulher.

DARA

(toma o cartão de volta)

Vamos nos casar, e vocês não têm
nada com isso.

SHENA

Tão rápido?

DARA

O amor não espera. Mas antes, precisamos
cuidar do Prefeito.

Uma Aeromoça, empurra carrinho com POTE DE SORVETE, COPOS e
PEGADOR DE SORVETE que lembra um alicate, passa e sai.

SHENA

Cadê o Prefeito?

DARA

Na cozinha. O problema é a câmera...
(aponta a câmera no lavatório)

SHENA

E como é que a gente vai fotografar a...?

DARA

Eu perdi a câmera, então eu...

BARULHO DE TOSSE. O Prefeito surge na porta da cozinha.

DARA

O Prefeito. Segurem-no. Vou arrumar
uma câmera.

Dara sai. Eve e Shena barram a entrada do banheiro.

PREFEITO

De novo?

PRIMEIRA CLASSE

Dara percorre a ala de passageiros. Procura câmera. Vê um homem
com uma CÂMERA. Anda na direção dele. O Homem levanta o rosto e
encara Dara. É um rosto feroz, com uma cicatriz que vai da testa
ao queixo. Dara dá meia volta. Dara avista o Garoto brincando
com câmera, perto de Aeromoça com carrinho. Dara vai até ele.

DARA
 Pode me emprestar sua câmera, bonitinho?
 Eu lhe pago um sorvete.

GAROTO
 Não posso falar com estranhos.

DARA
 Está viajando sozinho?

GAROTO
 Não posso lhe dar essa informação.

DARA
 (mostra o distintivo)
 Emergência policial. Preciso da câmera.

GAROTO
 É presente de minha mãe. Seria traição.

DARA
 Não entendeu? Sou policial. Posso
 tomar sua câmera e até prendê-lo.

GAROTO
 Sei que precisa de um mandado judicial
 para tomar minha câmera.

DARA
 Na verdade, diante do fato de estarmos
 num avião, só preciso apontar
 minha arma para você.

GAROTO
 Então aponta.

DARA
 (leva a mão à cintura, não acha a arma)
 Droga.

GAROTO
 Não deixaram você trazer sua arma?

DARA
 (Vê pegador de sorvete no carrinho da Aeromoça)
 Na verdade, não.

Dara pega o pegador de sorvete, enfia-o entre as pernas do
 Garoto e prende-lhe os testículos com o pegador de sorvete.

DARA
 Sente? Sente isso?

GAROTO
 Ai, sinto, sinto.

DARA

Vou sair daqui com a câmera ou com suas bolinhas. Você escolhe.

GAROTO

(entrega a câmera a Dara, fala com voz fina)
Deixa as bolinhas.

DARA

(pega a câmera)
Bom garoto.

CORREDOR DOS BANHEIROS

O Prefeito empurra Eve e Shena, que o seguram. Dara chega.

PREFEITO

Eu quero cagar!

DARA

Um minuto, senhor Prefeito. Queremos uma foto.

SHENA

Foi fabricar a câmera?

PREFEITO

Vão tirar foto é do meu cu cagando.

O Prefeito escapa e entra no banheiro.

DARA

Rápido! Segurem-no! Precisamos da foto.

BANHEIRO

O Prefeito abaixa as calças. Eve e Shena entram no banheiro.

PREFEITO

Terroristas de banheiro. Saiam daqui!
Eu tô com diarreia e já ta batendo
na porta. Terroristas!

PRIMEIRA CLASSE

As pessoas levantam-se, gritando: "Terroristas!", "Terroristas, onde?", "Socorro, tem bomba no avião!", "Sequestraram o avião, vão explodir tudo!". Dois POLICIAIS à paisana sacam as armas e correm em direção aos banheiros.

POLICIAL

Polícia! Saiam da frente! Polícia!

BANHEIRO

Eve e Shena seguram o Prefeito. Dara agacha-se atrás do Prefeito. Dara aponta a câmera para a bunda nua do Prefeito.

DARA

Façam ele parar de se mexer. Segurem-no!

SHENA

Anda com isso. Ele é forte.

EVE

Não esqueça que ele tá a perigo.

PREFEITO

Me larguem! Não aguento mais. Eu vou cagar. To avisando!

DARA

Só um segundo.

Eve e Shena arrastam o Prefeito até a porta do banheiro e o mantêm de costas para Dara.

PREFEITO

Me soltem! Eu vou cagar! Vou cagar! Já ta chegando! Ta chegando! Eu avisei!
Aaaaaahhhhh!

O Prefeito dá uma tremenda CAGADA em direção a Dara. O jorro de fezes espirra em direção ao interior do banheiro. Nesse instante, explode o flash da câmera de Dara.

PREFEITO

Aah, mas que alívio!

Eve e Shena soltam o Prefeito, que levanta as calças, e levam as mãos à boca. Aeromoças chegam, a mesma expressão de espanto de Eve e Shena. "Oh, Deus!". Dois Policiais chegam. Aproximam-se de Eve e Shena, esticando o pescoço para ver o banheiro.

EVE

Santo Deus!

SHENA

Santo Deus!

Os Policiais aproximam-se da porta do banheiro. Veem o interior. As paredes. O lavatório. E, então, Dara, que está no chão, segurando a câmera, totalmente coberta de fezes amareladas, só o branco dos olhos visível. Ela pisca, em estado de choque.

FADE PARA BLACK

EXT./INT. CARRO DE SHENA - DIA

Rua de terra. Mata ao redor. Shena dirige em alta velocidade. Dara ao lado. Eve no banco de trás. Fogem de um CARRO PRETO.

SHENA

Droga! Quem são esses caras?

ARMA no carro preto dispara. Os tiros acertam o carro de Shena. Dara, Eve e Shena gritam. Shena gira o volante e quase joga o carro fora da estrada. Mas acerta-o na estrada. Eve saca a arma.

EVE

Emparelha com eles. Vou mostrar
como é que se atira.

O carro preto bate no carro de Shena. A arma de Eve cai e dispara um TIRO ACIDENTAL, que atravessa o assento de Shena e sai do outro lado, entre as pernas dela.

SHENA

Mas que droga, Eve! É para atirar no
outro carro, não na minha periquita.

EVE

Desculpe! A arma caiu. Mas dessa
vez eu os acerto.

DARA

Não mexa nessa arma!

SHENA

Não mexa nessa arma!

Novos tiros são disparados pela arma no carro preto. Dara, Eve e Shena abaixam-se. Shena gira o volante com fúria e bate no carro preto, que quase sai da estrada. Dara saca a arma.

SHENA

Manda ver nesses caras, Dara!

Dara atira. Os tiros destroem o parabrisa do carro de Shena e acertam o carro preto, que sai da estrada, volta, bate no carro de Shena e parte. Shena perde o controle, sai da estrada e bate numa árvore. Dara salta do carro, corre para o meio da estrada e atira em direção ao carro preto, que se distancia. A munição acaba. Eve e Shena juntam-se a Dara. Eve segura a arma.

SHENA

Conseguiu ver a placa?

DARA

Mas nem o modelo.

SHENA

Quem será? Por que nos atacaram?

EVE

Não vi os rostos. Mas pareciam três homens.

DARA

Vieram direto para a gente.

Foi caso pensado.

Olham o carro. Amassado. Fumaça sai do capô torto.

EVE

Pelo menos recuperei minha arma.

A arma de Eve dispara acidentalmente. O tiro acerta o capô do carro. O capô voa e cai aos pés das três mulheres.

SHENA

Acho melhor você não tocar nessa arma.

EVE

(guarda a arma)
Tem razão.

DARA

(pega celular)
Vou chamar um táxi. A Naomi já deve estar puta com nossa demora.

INT. SALA DA TOCHA - DIA

LÍQUIDO EM MOVIMENTO MUDA DE COR CONSTANTEMENTE, vai do rosa ao vermelho, verde, azul, depois cinza, amarelo, rosa de novo.

NAOMI (VOZ OFF)

Sem impressões digitais. A única coisa que a ladra deixou foi esse perigoso brinquedinho colorido, capaz de destruir todo o quarteirão.

IMAGEM ABRE. No lugar da Tocha, um OBJETO CHEIO DE BOLAS TRANSPARENTES, com o líquido colorido, presas por tubos a um RELÓGIO. FOTÓGRAFO tira fotos. Dara, Eve e Shena olham a bomba.

NAOMI

É uma bomba química de última geração, mecanismo de controle remoto via satélite. Pode ser acionado por celular ou internet de qualquer lugar do mundo.

FLASH da câmera do fotógrafo dispara. Eve vê o Policial apontar a câmera para ela. Ela sorri e faz pose.

NAOMI

A safada também deixou esse bilhete.
(entrega papel a Dara)

DARA

A bomba que estão vendo é capaz de matar todos num raio de um quilômetro.

Santo Deus! Está programada para explodir no último dia das Olimpíadas. Mas se abandonarem as investigações, eu a desligarei no início da cerimônia de encerramento. Se não, ela matará todos ao redor do estádio.

SHENA

Temos de evacuar a região.

DARA

Se alguém tentar desarmar a bomba, ela explodirá. Se tentarem evacuar os moradores da região, eu a explodirei. Ficarei de olho no noticiário. Como vamos pegar a safada, se não podemos trabalhar?

VOZ OFF

Sigilo.

Altivo e a Tenente Blackwell entram. Pablo, Paulo e Paco, com os pés esquerdos engessados, param na porta. Eles encaram Dara, Eve e Shena, e fazem sinal de que estão de olho nelas. A Tenente estende FOLHA COM RETRATO DE MULHER para Dara.

DARA

O que é isso?

ALTIVO

O retrato falado de uma mulher que passou em frente ao estádio minutos antes de a bomba ser encontrada.

TENENTE BLACKWELL

Os seguranças foram avisados por telefonema anônimo da existência da bomba.

No mesmo instante, viram essa mulher no telefone público em frente ao estádio.

DARA

Gravaram o rosto dela?

TENENTE BLACKWELL

O gravador de imagens está com defeito.

ALTIVO

Agora vocês têm um suspeito de verdade, e eu, uma reunião política. Assim que o caso for resolvido, passarei a assessor da Presidenta. Vejam se trabalham direito.

DARA

Mas se a ladra souber das investigações...

ALTIVO

Não vazem nada para a imprensa. Não esqueçam que se não acharem o ladrão verdadeiro, serão acusadas do roubo da Tocha. A Tenente Blackwell ficará encarregada da segurança do estádio. Se precisarem voltar aqui, falem com ela.

EVE

Estamos ferradas.

EXT. RUA - FRENTE DO ESTÁDIO - DIA

Dara, Eve e Shena dirigem-se ao SEDAM AZUL de Dara. Tenente Blackwell isola a rua, passando FITA AMARELA de um lado a outro. Repórteres, fotógrafos e cinegrafistas, incluindo Lídia, Talita e Bóris, aglomeram-se junto à Tenente Blackwell.

TENENTE BLACKWELL

Para trás! Para trás! A área está isolada. Quem a ultrapassar estará sujeito a prisão.

DARA

(olha o retrato)

Eu conheço essa mulher. Tenho certeza. Aposto como já a vi em algum lugar.

SHENA

Pode estar confundindo-a com outra pessoa.

DARA

Não estou. Tenho certeza...

LÍDIA

Ei, meninas! Meninas! Podem nos dizer o que está acontecendo? Por que isolaram do estádio?

SHENA

Não podemos falar sobre isso!

LÍDIA

Vocês me devem! Lembram-se do que fizeram às minhas filhinhas?

POV de Dara. Visão aproxima-se de Lídia. FUSÃO.

FLASHBACK - INT. REVISTA BODYNAKED - SALA DE LÍDIA - DIA

As imagens RETROCEDEM EM VELOCIDADE ACELERADA. Dara, com cara de fúria, aos gritos, desmonta as bonecas de Lídia. As bonecas montam-se rapidamente. O CD volta para mão de Lídia. Dara, Eve e

Shena saem de costas da sala de Lídia, voltam para a Recepção. Elas param em frente Ana, que dá uma injeção em si mesma.

ANA
Insulina. Tenho diabete.

FIM DO FLASHBACK

EXT. RUA - FRENTE DO ESTÁDIO - DIA

DARA
Vamos embora, vamos embora!

SHENA
Por que a pressa repentina?

DARA
(ergue o retrato)
Lembrei quem é.

INT./EXT. FURGÃO DE NAOMI - DIA

Furgão parado em rua de bairro nobre. Uma mansão do outro lado da rua, de dois andares, acabamento de luxo, jardim à frente. Interior decorado com luxo. Eve limpa a arma. Shena, que bebe cerveja, e Dara olham imagens do interior da casa no computador.

SHENA
Minha nossa! Ela é rica mesmo.

DARA
E é dona da Tocha Olímpica.

SHENA
Se for a ladra.

DARA
Ela é. Tenho certeza. A mulher é religiosa das antigas. Verdadeira ratazana de igreja. Faz doações para doze instituições de caridade e trabalhos voluntários nas horas de folga. É rica, só trabalha por esporte. Nunca foi presa, nunca recebeu uma única multa de trânsito em toda sua vida. A mulher é perfeita demais. Ela definitivamente tem perfil para criminosa. Ainda bem que instalamos câmeras na casa dela. Vamos desmascará-la e gravar as provas.

SHENA
Ainda acho que devíamos tê-la sequestrado. Seria mais rápido e indolor.

EVE

Não devíamos ler o Manual da Polícia,
para não nos sujarmos de novo?

DARA

Nada disso. Dessa vez, vamos sair limpas.

Shena derrama cerveja na roupa. Dara vê a arma na mão de Eve.

DARA

Vira essa arma para o outro lado, Eve.
Você não é confiável com uma arma na mão.

EVE

Está descarregada.
(mostra o pente de balas)

SHENA

Faça o que Dara diz, Eve. Com bala ou sem
bala, toda arma é um perigo na sua mão.

EVE

(coloca a arma no coldre apontado para Dara)
Mas que chatas! Fiquem sabendo que não
sou essa desastrada que vocês pen...

A arma de Eve dispara. O tiro acerta a coxa de Dara, que, a
princípio, segura-se, mas depois grita.

SHENA

(toma a arma de Eve)
Droga, Eve! Quantas vezes falamos para
guardar essa arma?
(chacoalha arma para trás, apontando para Dara)
Você com uma arma é um desastre. Tem
de aprender a ser cuidadosa, como nós...

A arma dispara. O tiro acerta a outra coxa de Dara.

SHENA

Oh, Deus!

DARA

Desgraçadas! Eu mato vocês! biscateiras!

Shena foge do furgão. Eve a acompanha. DARA tenta correr atrás
de Eve e Shena, mas cai, atirando em direção às amigas.

SHENA

Vamos embora. A mulher enlouqueceu.

SEQUÊNCIA DE MONTAGEM COM FOTOS.

FOTO 1: Dara é jogada como uma carga qualquer sobre uma maca.

Foto 2: cabeça de Dara bate na porta da ambulância, quando os paramédicos tentam colocar a maca no veículo.

FOTO 3: Dentro de hospital, Dara aponta a arma para médico, que segura injeção, a agulha é enorme.

FOTO 4: Vários médicos e enfermeiros em cima de Dara, segurando-a, enquanto um dos médicos aplica injeção nela.

Foto 5: Sala de cirurgia. Médicos operam Dara, tiram-lhe as balas das coxas. Enfermeiras seguram Dara, que tenta bater em Eve e Shena, que fotografam a operação.

FOTO 6: Sala de recuperação. Dara come, as duas pernas engessadas e suspensas para o alto por suportes presos à cama. Atrás de uma porta, Eve e Shena sorriem e acenam.

FOTO 7: Dara joga bandeja de comida em direção a Eve e Shena.

Foto 8: Eve e Shena ajoelhadas à frente de Dara, as mãos unidas, pedindo perdão, o rosto de Dara virado para o outro lado.

FOTO 9-14: Eve e Shena mostram pôsteres com fotos de artistas bonitos para Dara: 1) Tom Cruise. 2) Reinaldo Gianechinni. Dara mantém os braços cruzados, o rosto irritado. 3) Pôster de Rodrigo Santoro. 4) Johnny Depp e Will Smith. Dara continua de braços cruzados, mas dá um pequeno sorriso. 5) Shena mostra pôster de Ricardo Casanova. Dara sorri.

FOTO 15: Dara, Eve e Shena abraçadas. Eve tira foto das três juntas, na maca onde Dara está deitada. Shena aponta arma para perna de Dara. As três sorriem. A imagem congela.

INT. FURGÃO - DIA - MANHÃ

Eve joga no celular. Shena vê REVISTA PORNOGRÁFICA. Dara olha imagens da casa de Ana no computador.

DARA

Os equipamentos da Naomi são o máximo.
Só não sei como ela teve coragem de
emprestar o furgão para a gente.

SHENA

Ela não queria que soubessem como
ela se veste nas horas de folga.

DARA

Sacanagem. Tevê no computador.
(surge jogo de futebol no computador)

NARRADOR TELEVISIVO

Pelas quartas de finais, Brasil vai
empatando com a China em treze a treze.

DARA

Praticamente perdemos as Olimpíadas.
(muda o canal)

No televisor, surge Lídia, nua, apresentando o jornal.

LÍDIA

Já faz vinte dias que a Tocha Olímpica foi roubada. E as três vadias, ops!, as três investigadoras responsáveis pelo caso não demonstram qualquer respeito pelos torcedores. Não dão qualquer satisfação sobre o andamento das investigações.

DARA

Vadias. Vadia é ela, que só sabe falar mal dos outros. São dez horas. Daqui a pouco Ana deve voltar da missa. Vamos resolver nosso caso e mostrar quem somos.

MONTAGEM PARALELA entre Dara, Eve e Shena dentro do furgão e o SOL, no céu. O sol sobe no horizonte. Dara olha relógio no computador: marca 11 horas. Dara abre a blusa. Calor. Toma água em garrafa descartável. Liga um ventilador atrás dela. O sol sobe ainda mais no horizonte. Parece mais quente. Dara olha a hora na tela do computador. O relógio marca 12 horas.

DARA

(pega o celular, disca)

Vou ligar para Ana. Já é meio dia.
Ela já deve ter deixado a igreja.

SHENA

O sequestro ainda está de pé.

BARULHO DE TELEFONE TOCANDO. MONTAGEM JUSTAPOSTA. A imagem de Dara no furgão encolhe para um lado, e a imagem de Ana na igreja surge na outra metade da tela.

INT. IGREJA - DIA

Cheia de fieis. No altar, o PADRE, uma BANDA ao lado. Na primeira fileira de bancos, Ana atende celular.

ANA

Alô.

DARA

Sou da Sociedade Protetora dos Esquilos Aquáticos da Bacia Amazônica do Leste. Gostaria de saber se podemos conversar...

ANA

Estou na igreja. Não posso falar agora.
(desliga o celular)

DARA

Nós só gostaríamos de saber...

PADRE

Hoje, é dia de nossa cantata semestral.

Vamos cantar todos os cinquenta hinos
do hinário. Abram no hino um. Músicos!

Músicos iniciam música agitada. Padre faz sinal, os músicos param. Padre inicia cântico, os fieis o acompanham, num ritmo extremamente lento de música sacra. FIM DA MONTAGEM JUSTAPOSTA.

DARA

Descarada. Bateu o telefone na minha cara.

SHENA

Ela deve levar a sério esse
negócio de igreja.

DARA

Logo, logo, veremos se ela é tão
santa quanto finge ser.

SHENA

O sequestro seria mais rápido e indolor.
(bate numa MÁQUINA DE CHOQUE ao lado)
E essa belezinha faz qualquer um
confessar qualquer coisa.

DARA

Você já sabe minha opinião sobre
sequestro e tortura.

EVE

Por que não pedimos comida? Estou
morrendo de fome.

CORTA PARA

Dara, Eve e Shena comem lanches. Shena bebe cerveja. Eve faz barulho ao chupar o refrigerante de canudo.

SHENA

Depois de encerrarmos esse caso, teremos
de dar um jeito na virgindade de Dara.

DARA

Hã... vocês... eu... não sei.
Não curto esse tipo de coisa.

Eve e Shena sorriem. Atrás de Dara, sombras formam uma CRUZ.

EVE

Relaxa, Dara! A Shena está falando
de arrumar um homem para comer você.
Mas se quiser tomar um vinho comigo...

DARA

Não precisam se preocupar com isso. A essa
hora, meu príncipe está esperando por mim.

CORTA PARA

INT. CLUBE DE DANÇA - DIA

Uma DANÇARINA faz dança do véu para Casanova, que a beija.

INT. FURGÃO - DIA

MONTAGEM PARALELA de passagem de tempo. O sol sobe e esquenta ainda mais. No furgão, o ventilador ligado. Dara, Eve e Shena tomam água e abanam-se. O sol sobe ainda mais. Fica mais quente. Dara transpira. Seca o suor do rosto. O ventilador para de funcionar. O relógio na tela do computador marca 15 horas.

O sol sobe. Fumaça sai do asfalto. Dara, Eve e Shena tiram as camisas. Ficam apenas de top e sutiã. Dara tenta tomar água da garrafa seca. Não cai uma única gota. Joga a garrafa no chão. Eve ronca, largada no chão. Shena, arfante, sentada de forma desconfortável. Dara bate no pescoço. Mata um mosquito. Dara olha o relógio no computador. São 17 horas.

DARA

Para mim chega!
(pega celular e disca número)

SHENA

Vamos sequestrar a mulher?

DARA

Não! Vou telefonar.

MONTAGEM JUSTAPOSTA. A imagem de Dara encolhe para um lado, e a imagem de Ana na frente da igreja surge na outra metade da tela. Pessoas conversam na calçada. Ana atende o celular.

DARA

Oi, aqui é...

ANA

Sim, sei quem você é. Mas a conversa vai ter de ficar para outro dia. Hoje, vamos ter vigília na igreja. Vamos cantar a noite toda. Me liga amanhã. Adeus!

Ana desliga o celular, abre os braços e dirige-se para uma SENHORA parada na beira da calçada. FIM DA MONTAGEM JUSTAPOSTA.

DARA

Um momento! Nós esperamos o dia...

SHENA

O que foi?

EVE

O que foi?

DARA

Ela vai passar a noite numa vigília.

Vai cantar a noite toda. Podem acreditar?
Se eu a pegar, juro que... juro que mato...

SHENA
(bate na máquina de choque)
Meu plano ainda está de pé.

DARA
Eu dirijo.

EXT. FRENTE À IGREJA - DIA

Ana conversa com uma SENHORA, na calçada. Várias pessoas espalhadas. Furgão aproxima-se. Para ao lado de Ana. Eve e Shena, encapuzadas, descem, enfiam capuz na cabeça da amiga de Ana, jogam-na no furgão, que parte.

ANA
Será o dia do juízo final?
Oh, Deus, me leva também.

O furgão volta. Para ao lado de Ana. A Senhora é jogada para fora. Eve e Shena descem, colocam capuz na cabeça de Ana, jogam-na no furgão, que parte.

SENHORA
(volta-se para a igreja, persigna-se)
Pai nosso que estais nos céus,
santificado seja vosso nome...

INT. CASA DE ANA - COZINHA - DIA

Eve à porta. À pia, Shena descasca fruto e joga num liquidificador. Dara segura ROSÁRIO à frente de Ana, à mesa.

DARA
Vai continuar bancando a durona?
Vimos a senhora roubando a Tocha...

ANA
Mas crianças, para quê eu iria roubar a Tocha Olímpica? Sigo minha religião à risca. Nem aos jogos eu assisto.

DARA
Pois assista a isso...

Dara estoura o rosário, deixando as bolinhas e o crucifixo espalharem-se pela mesa e chão. Ana fica espantada. Shena liga o liquidificador. Dara abre o retrato falado.

DARA

Essa foi a mulher que roubou a Tocha.
Vai negar que seja você?

Ana pega o retrato, olha-o, pensativa.

ANA

Eu tinha uma irmã gêmea e não sabia?
(gargalhadas)

Dara. Pega o retrato. Olha-o. Troca olhares com Eve, Shena.
Shena coloca copo com líquido verde e borbulhante na mesa.

DARA

Agora você vai rir com gosto.

ANA

Acho que tenho o direito a um
telefonema, não?

DARA

Hã, direitos humanos, hem? Vou lhe
mostrar o que faço com direitos humanos.
Eve, vá buscar o código de direitos humanos.

Eve sai. Ana seca os olhos. Aponta para o copo.

ANA

O que é isso?

SHENA

Beba.

ANA

(cheira o copo)
Jiló com alho?

DARA

Vai beber tudo, se não nos disser
onde está a Tocha.

ANA

Jiló com alho?... Puro?

Shena acena positivamente. Ana vai ao armário, pega um pote.

SHENA

Sem essa. Nada de açúcar.

Ana mostra o pote. Tem um peixe desenhado no rótulo.

ANA

Açúcar que nada. ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU

natural. Para dar um gosto na bebida.

Ana coloca o óleo na bebida. Dara e Shena parecem assustadas.

ANA

Como descobriram que era minha bebida favorita? À nossa saúde.

(bebe)

SHENA

Deus!

Dara e Shena levam as mãos à boca, com ânsia de vômito. Correm para o banheiro, ao lado da cozinha. Entram no banheiro.

SHENA

Primeiro eu! Primeiro eu!

DARA

Sai da frente que lá vem o Juca.

BARULHO de Dara e Shena vomitando. Eve chega, com um livro.

EVE

Que barulho é esse?

ANA

Suas amigas não gostaram do meu suco.
(toma o resto do suco)

EVE

Isso é alho com jiló.

ANA

E óleo de fígado de bacalhau natural.

Eve leva as mãos à boca. Corre para o banheiro.

EVE

Saiam da frente. O negócio já chegou.

ANA

Mas que fracotes.

BANHEIRO

Ao passar pela porta, Eve vomita sobre as cabeças de Dara e Shena, que estão ajoelhadas vomitando no vaso sanitário. Dara e Shena levantam-se, irritadas, tiram o vômito do rosto e cabelos.

EVE

Dessa vez não foi culpa minha.

ANA (VOZ OFF)

Está tudo bem aí?

DARA

Não está funcionando.

SHENA

Vamos usar a máquina.

DARA

Aquela máquina não é confiável.

SHENA

Você controla. Damos um choquinho de nada,
e ela vai falar tudo que quisermos ouvir.

Dara toma o livro de Eve e o joga no vaso sanitário. Na capa do livro, o título: CÓDIGO DE DIREITOS HUMANOS.

DARA

Eu controlo.

COZINHA

Máquina de choque sobre a mesa. Fios ligados às orelhas e ao nariz de Ana vão até a máquina de choque. Eve na porta. Num canto, Dara segura o plugue da máquina.

SHENA

Vou ligar a máquina. Você controla a energia. Se achar que exageramos, é só tirar da tomada. Não tem erro. Com você controlando, não haverá coisa mais segura.

DARA

Está certo. Vai lá. Vou ligar.

SHENA

(para Ana)

Dessa vez, vai responder tudo que perguntarmos.

ANA

Não vão me machucar, não é?

SHENA

Não se preocupe. Não é perigoso.

Shena acena para Dara, que coloca o plugue na tomada. A eletricidade forma raios em torno da máquina de choque e de Ana, que é eletrocutada, e cai para trás, esfumaçando. Dara grita. Arranca o plugue da tomada. Shena e Eve levam as mãos à cabeça.

Assustadas, Dara, Shena e Eve aproximam-se da mesa. Ao chegarem perto, avistam Ana, caída atrás da mesa. Ana está morta, o corpo

rijo esfumaça, braços e pernas esticados para cima, os cabelos queimados e arrepiados, os olhos revirados, a boca e o nariz comicamente tortos, a língua de fora.

DARA

Eu sabia. Estava adivinhando.
Sabia que ia dar em merda.

(imita Shena)

Não tem erro. Com você controlando,
não há nada mais seguro.

SHENA

Como você mesma disse,
você estava no controle.

DARA

Por sua causa. E agora vamos pegar
trinta anos de prisão.

SHENA

Foi você quem enfiou o plugue na tomada.
Na prática, a assassina é você.

DARA

Não sou assassina. Ninfomaniaca!

Dara rasga a blusa de Shena, que fica só de sutiã.

SHENA

Lombriga mal comida. Virgem indesejada.

Shena rasga a blusa de Dara, que também fica só de sutiã.

DARA

Você me paga. Assassina!

Dara e Shena agarram-se pelos sutiãs. Eve tenta separá-las.

EVE

Parem! A gente está prestes a ir para a
prisão e vocês perdem tempo brigando?

Eve separa Dara e Shena, que se afastam segurando o sutiã uma da outra, os seios de ambas de fora.

EVE

Uau!

DARA

(tapa os seios)
Minha nossa!

SHENA

Com vergonha? Para onde você vai, ficar nua
é o de menos. Vai fazer coisas que
nem o diabo faria.

DARA

Quem vai ver o sol nascer quadrado é você.

SHENA

Não matei ninguém, assassina!

DARA

Eu te mato.

Shena corre, sobe escadas ao lado da cozinha. Dara sobe.

SHENA

Vou confessar para a polícia que você
nos forçou a sequestrar Ana, e depois
a matou de propósito.

DARA

Cadáveres não falam.

EVE

Essas duas vão se matar. Tenho
de dar um jeito de impedi-las.

Eve abre diversas portas do armário. Em uma delas, encontra uma
ESCOPETA CALIBRE .12 e uma CAIXA DE BALAS.

ESCADAS

Dara agarra-lhe as calças de Shena, que cai. Abre o zíper das
calças e as tira.

DARA

Vou contar para a polícia que foi
você quem ligou a máquina.

SHENA

E quem vai acreditar, com suas
impressões digitais no plugue?

Shena sai das calças e corre, de calcinha. Dara, com as calças
de Shena nas mãos, corre atrás de Shena, que entra noutra sala.

SALA COM PIANO

SHENA

Pode levar as calças para a prisão com você.

DARA

Só se for no dia que eu for visitá-la.

Shena rodeia o PIANO. Dara para do outro lado. Dara ameaça ir para um lado, Shena ameaça ir para o lado oposto, e vice-versa.

DARA

Não vai ficar aí a vida toda.
Uma hora, vai ter de sair.

SHENA

Assim que você for algemada.

DARA

Estou pagando para ver.

BARULHO DE TIRO. Dara e Shena gritam e jogam-se embaixo do piano, abraçadas. Na porta, Eve segura a escopeta .12.

EVE

A primeira que der um passo leva um tiro. Mas não posso garantir qual das duas o tiro vai acertar.

DARA

Mas isso não faz sentido.

SHENA

Mas isso não faz sentido.

EVE

O que não faz sentido é minhas mães terem sofrido um baita preconceito para me criar, e agora me verem ir parar na cadeia. Por causa de vocês.

Dara e Shena trocam olhares. Levantam-se e abraçam Eve.

SHENA

Se há alguém inocente aqui, Eve, é você. Vou confessar tudo. Nada vai lhe acontecer.

DARA

A culpa é minha. Eu tomei a decisão de usarmos a máquina de choque. Eu a liguei na tomada. Devo arcar com as consequências.

EVE

Shena, seu marido é juiz, não? Não pode nos ajudar?

SHENA

Eu... Não tenho marido.

DARA

Não tem marido?

EVE

Mas e o...?

SHENA
É ex-marido. Há dois anos ele me trocou
por uma juíza bem mais nova que eu.

DARA
Não tentou recuperá-lo?

SHENA
Que jeito? A mulher era mais inteligente,
profissionalmente mais promissora e
cinco anos mais jovem que eu.
Não tinha como competir.

EVE
Éh, aí fica difícil.

SHENA
Minha maior preocupação é como
a gente vai sair dessa.

CORTA PARA

SALA

PARAMÉDICOS caminham de lado a outro. FLASH DE CÂMERA
FOTOGRAFICA brilha na cozinha. Naomi, em uniforme da polícia,
faz anotações numa prancheta. Dara, Eve e Shena, cercam-na.

NAOMI
Já disse que não. O que Shena fez
comigo não se faz.

SHENA
Foi um erro. Não vai mais acontecer. Juro.

NAOMI
Você não tem credibilidade.

DARA
Se eu e Eve jurarmos por Shena? Se
alguma vez precisarmos do furgão,
falaremos com você...

NAOMI
Se alguma vez precisarem de um furgão,
aluguem um. Nunca, nunca, nunca, nunca
mais vão pegar meu furgão emprestado.

DARA
Combinado. Mas por favor, ajuda a gente.

EVE
Por favor! Não deixe minhas mães irem
me visitar na cadeia. Por favor!

NAOMI
(hesita)

OK. Vou ajudá-las. Mas se tentarem
me enrolar de novo, refaço o atestado
de óbito e coloco tortura seguida de morte.

Dara, Eve e Shena beijam Naomi.

DARA
Linda! A gente fica devendo.

DOIS PARAMÉDICOS carregam uma maca com o corpo de Ana.

PARAMÉDICO 1
Naomi! Naomi!

NAOMI
Não sou surda. O que é?

PARAMÉDICO 1
Como registramos a morte?

NAOMI
Qual é a bola da vez?

PARAMÉDICO 2
AVC.

NAOMI
Botem AVC. E tirem logo esse Smigol
da minha frente.

Os Paramédicos saem com a maca. Um POLICIAL ESTRÁBICO se
aproxima de Naomi, trazendo o retrato falado.

POLICIAL
Viram isso? Achei na cozinha.

SHENA
(toma o retrato)
Dá aqui. É nossa suspeita.

POLICIAL
Suspeita? Juro que achei que fosse
uma caricatura da Presidenta.

DARA
Presidenta?

EVE
Presidenta?

SHENA
Presidenta?

Dara, Eve e Shena olham o retrato falado.

POLICIAL
Para mim, é igualzinha. Mas quem
sabe eu não seja estrábico?

NAOMI

A Presidenta estava no estádio no dia
do roubo da Tocha.

DARA

(para Eve e Shena)

Estão pensando o mesmo que eu?

SHENA

Sim...

EVE

Sim...

NAOMI

Hei, vocês não estão pensando que...

DARA

Estamos sim. E agora, temos certeza de
que estamos na pista certa. Bye!
Temos um caso para resolver.

Dara, Eve e Shena saem.

NAOMI

Vai dar merda.

EXT. RUA - AO LADO DO PALÁCIO DA ALVORADA - DIA

FURGÃO parado ao lado do muro. BARULHO DE TIROS. Talita, às pressas, deixa algo dentro do furgão. Talita corre. Uma janela do Palácio EXPLODE. CORPO DA PRESIDENTA voa por sobre o muro e cai na calçada. Dara, Eve e Shena, vestidas de preto, armadas, cordas nas costas, saltam o muro. BARULHO DE TIROS e ALARME.

VOZ OFF

Guarda Presidencial! Devolvam a Presidenta!

Um FOGUETE é lançado de uma janela no prédio em frente ao Palácio. Atinge uma janela do Palácio, explodindo-a. Eve e Shena jogam o corpo da Presidenta no furgão e entram. Dara entra, senta-se atrás do volante. O furgão parte, "cantando" pneus.

EXT. RUA - AVENIDAS DIVERSAS - DIA

O furgão foge. Atrás do furgão, segue o carro de Lídia, que dirige, com Bóris e Talita ao lado. Talita reza. Atrás de Lídia, viaturas policiais com SIRENES ligadas. Um CARRO BRANCO, dirigido pelo Terrorista, que aponta FUZIL para o furgão, ultrapassa as viaturas.

INT./EXT FURGÃO - DIA

Eve segura um bebê, entre Dara, que dirige, e Shena.

DARA

De onde veio o bebê? Que bebê é esse?

EVE

Estava na traseira do furgão.

DARA

Tem de tirá-lo daqui.

EVE

O que vou fazer: jogá-lo pela janela?

Que dozinha, né nenê?

O furgão entra numa avenida com ladeiras e rampas. Os demais carros o seguem. Eve brinca com o bebê. Dara olha o retrovisor. Vê Lídia acenar para ela.

DARA

Acho que já sei como o bebê veio
parar no furgão.

SHENA

Cuidado!

Dara olha a rua, cheia de pedestres. PADRE empurra cadeira de rodas com DEFICIENTE. MOÇA DE MINISSAIA e peitos enormes atravessa a rua. GAROTOS atravessam em sentido contrário sem tirar os olhos dela. MULHER empurra carrinho de bebê. De um lava rápido, sai um CARRO DE LUXO limpo, um HOMEM DE TERNO se dirige para o carro. CAVALO DEFECA na rua, em frente ao lava rápido.

O furgão salta uma rampa. Dara, Eve e Shena gritam. Pedestres olham assustados para o furgão. A IMAGEM CONGELA.

DARA (VOZ OVER)

Aquele bebê era presente de Lídia.

FLASHBACK - A IMAGEM VOLTA EM VELOCIDADE ACELERADA.

DARA (VOZ OVER)

Aconteceu enquanto entrávamos no Palácio.

DARA (VOZ OVER) (CONT.)

Chegar à Presidenta foi a coisa mais fácil do mundo. Tudo que íamos fazer era instalar câmeras secretas no Palácio para vigiar sua intimidade. Mas nem tudo saiu como planejado.

INT. PALÁCIO DA ALVORADA - BIBLIOTECA - DIA

Dara, Eve e Shena falam com a Presidenta.

DARA (VOZ OVER)

Primeiro, a Presidenta estava onde não devia. Tentamos nos desculpar, para não sermos presas, quando percebemos seu olhar assustado.

Presidenta olha algo distante. Dara, Eve e Shena seguem-lhe o olhar. Veem o Terrorista, na janela do prédio em frente ao Palácio, apontar LANÇA FOGUETES para a Presidenta.

DARA (VOZ OVER)
Segundo, havia uma arma apontada para a Presidenta.

O Terrorista atira. O foguete voa em direção à Presidenta. Dara, Eve e Shena pegam a Presidenta por pernas e braços e jogam-na no solo fora do prédio. Pulam em seguida. A biblioteca explode.

EXT. TERRENO DO PALÁCIO DA ALVORADA - DIA

DARA (VOZ OVER)
Naquela hora, seríamos heroínas, se Lídia não chegasse para uma entrevista com a Presidenta, junto com a Guarda Presidencial.

Lídia chega, com a Guarda Presidencial. Os guardas atiram. Dara, Eve e Shena jogam o corpo da Presidenta por sobre o muro.

DARA (VOZ OVER)
Foi naquele momento que Talita colocou o bebê no furgão.

EXT. RUA - AO LADO DO PALÁCIO DA ALVORADA - DIA

Talita coloca um bebê dentro do furgão. Foge às pressas.

DARA (VOZ OVER)
E assim acabamos nessa enrascada: um bebê nos braços e a Presidenta na traseira do nosso furgão.

FIM DO FLASHBACK

EXT. AVENIDA - DIA

A IMAGEM DO FURGÃO DESCONGELA. Dara, Eve e Shena gritam.

INT/EXT. FURGÃO - DIA

Dara buzina, gira o volante. O Padre larga a cadeira de rodas, levanta a batina, revelando a bunda nua, e corre. O Cadeirante pega a cadeira de rodas e segue o Padre. O cavalo e demais pedestres correm. O furgão passa entre os pedestres. O pneu do furgão passa sobre as fezes deixadas pelo cavalo, atirando-as sobre o carro de luxo e o Homem de Terno ao lado do carro.

HOMEM DE TERNO
Merda!

AVENIDA

Os carros de Lídia, do Terrorista e as viaturas policiais passam. Os pneus de todos os veículos passam sobre as fezes do cavalo, atirando-as sobre o carro de luxo e o homem de terno.

FURGÃO

Aproxima-se de rampa. Dara, Eve e Shena veem grupo de CRIANÇAS, após a rampa, acompanhadas por três MULHERES UNIFORMIZADAS.

EVE
Criancinhas.

DARA
Minha nossa senhora.

SHENA
Minha nossa senhora.

SHENA
Pare esse carro.

DARA
Não dá. Vou ter de passar por cima.

EVE
Não.

SHENA
Não.

Dara acelera. O furgão salta a rampa, voa por cima das crianças e cai à frente. Dara, Eve e Shena gritam. As Mulheres Uniformizadas desmaiam. As crianças batem palmas.

AVENIDA

O carro de Lídia, do Terrorista e viaturas policiais saltam a rampa e passam por sobre as crianças, que batem palmas, pulam e gritam. Os motoristas dos veículos gritam, assustados.

FURGÃO

SHENA
(olha celular)
Essa foi por pouco.

EVE
Foi pô poco, pô poco, né bebezinho?

DARA
Onde eu entro?

SHENA

Direita. Próxima direita. Segue a estrada.
Vai dar numa floresta. Acharemos onde
nos esconder.

DARA

Ou onde nos perder?

Dara acelera, gira o volante. O furgão entra em RUA DE TERRA.
Distante, surge uma floresta.

AVENIDA

O carro de Lídia, do terrorista e viaturas policiais entram na
rua de terra.

CARRO DE LÍDIA

LÍDIA

Bóris, grava tudo. Não quero perder nada.
Essas três vão virar estrelas de
noticiário policial.

BÓRIS

(aponta a câmera para o furgão)
Deixa comigo.

RUA

O carro do Terrorista emparelha com o de Lídia. O Terrorista
segura um lança foguetes no ombro, do lado de fora da janela.

CARRO DE LÍDIA

Lídia vê o Terrorista com o lança foguetes.

LÍDIA

Mas quem merda é esse cara?

BÓRIS

Sei lá. Só o que sei fazer é gravar.

LÍDIA

Vou me aproximar do furgão.
(acelera)

RUA

O furgão aproxima-se da floresta. O carro do Terrorista persegue
o furgão. Terrorista aponta lança foguetes para o furgão.

FURGÃO

DARA
Não está funcionando. Estão
todos atrás de nós.

SHENA
Espere entrar na floresta.
Mantenha a calma.

No retrovisor, Dara vê Terrorista apontar foguete para o furgão.

DARA
Manter a calma com um foguete
apontado para nós?
(acelera)

Shena olha o retrovisor. Vê o Terrorista com o lança foguete.

SHENA
Merda! Tem carro no bebê! Acelera!

DARA
O que acha que estou fazendo?

No retrovisor, Dara vê Terrorista sorrir. Ele dispara o foguete.

DARA
Mas acho que é tarde para isso.

No retrovisor, Dara vê FOGUETE se aproximar rápido do furgão. Em seguida, há uma GRANDE EXPLOSÃO. O FOGO cobre toda a imagem.

FADE PARA BLACK

EXT. FLORESTA - INÍCIO DE NOITE

SOL está se pondo. Dara, Eve e Shena caídas entre árvores. O bebê coloca barro na boca de Eve, que acorda, cospe a terra.

EVE
Oh, nenê. Não faz isso com
a mamãe não.

Eve abraça e beija o bebê. Dara e Shena, acordam, levantam-se, limpam o barro das roupas.

EVE
Vocês estão bem?

SHENA
Sim. Veja se o bebê está bem.

EVE
Melhor impossível.

DARA
Onde estamos?

EVE
Pergunta interessante.

SHENA
(olha o celular)
Dezenove horas. Precisamos sair logo,
antes que escureça.
Dara tenta fazer ligação com o celular.

DARA
Sem sinal.

SHENA
O meu também está fora de área.
Cadê seu celular, Eve?

EVE
No furgão.

DARA
A Presidenta!

As três olham para os lados. O furgão desapareceu.

DARA
Espalhem-se. Precisamos achar o furgão, antes
que aconteça alguma coisa à Presidenta.

Dara, Eve e Shena desaparecem na mata. Segundos depois, voltam.

SHENA
Nem pista do furgão.

DARA
Nem eu. Eve?

EVE
Nada.

DARA
Fodeu. Onde será que a Presidenta se meteu?

EXT. PRÓXIMO A UMA CABANA - INÍCIO DE NOITE

Escondidos atrás de arbustos, Lídia, Talita e Bóris, usando binóculos, espionam CABANA DE MADEIRA, JANELA ABERTA. O carro de Lídia está alguns metros atrás deles.

LÍDIA

Essa vai ser a matéria do ano.

POV de Lídia. Lídia vê o Terrorista, com fuzil nas costas, caminhar de lado a outro, segurando uma faca, em frente à Presidenta, que está amarrada a uma cadeira, braços para trás, fita adesiva tapando-lhe a boca, dentro da cabana.

TALITA (VOZ OFF)

Podemos filmar a Presidenta no cativoiro, transmitir ao vivo e ganhar o ibope do mês.

BORIS (VOZ OFF)

Ou deixar a Presidenta morrer e ganhar o ibope do ano.

LÍDIA (VOZ OFF)

Ou salvar a Presidenta e ganhar o ibope da década.

FIM DO POV.

TALITA

Salvar a Presidenta?

BÓRIS

Salvar a Presidenta?

LÍDIA

E gravar tudo. Isso vai me tornar a repórter do século.

BÓRIS

Ele tem armas.

LÍDIA

Tragam os refletores, a câmera e o microfone. Vou mostrar como podem se tornar armas letais.

EXT. FLORESTA - INÍCIO DE NOITE

Dara, Eve e Shena caminham pela mata. Eve puxa um galho de uma árvore e raspa no rosto do bebê, que ri.

SHENA

Vai escurecer. Precisamos de um local para nos abrigar.

Eve puxa folhas de uma árvore. Passa no rosto do bebê.

DARA

A gente precisa é sair daqui.

Eve joga as folhas fora. Estica o braço e pega uma cobra verde, numa árvore. Balança a cobra na frente do bebê.

EVE
Olha, bebê.

Dara para. Avista uma CABANA, logo após uma estrada de terra.

DARA
Que tal resolvermos isso pedindo ajuda?

SHENA
É muita sorte para ser verdade.

Eve percebe que segura uma cobra. Joga-a fora e corre para perto de Dara e Shena. O bebê ri.

DARA
Vamos até lá.

EXT. PRÓXIMO A UMA CABANA - INÍCIO DE NOITE

Lídia olha o Terrorista com os binóculos. Talita coloca REFLETOR e CAIXAS DE SOM no chão. Bóris coloca uma câmera num tripé.

LÍDIA (VOZ OFF)
Daria tudo para saber o que
ele está falando.

POV de Lídia. O Terrorista caminha na frente da Presidenta.

INT. CABANA - INÍCIO DE NOITE

Terrorista caminha de um lado a outro. Lê uma folha de papel.

TERRORISTA
Nós, muhajidins, exigimos a rendição
incondicional dos Estados Unidos...

A Presidenta arregala os olhos.

TERRORISTA
Exigimos o fim do imperialismo ocidental,
que todas as mulheres ocidentais passem
a usar o véu e que as tropas americanas
sejam imediatamente retiradas do Iraque,
do Afeganistão e de todo o mundo, inclusive
dos Estados Unidos.

A Presidenta revira os olhos.

TERRORISTA
Exigimos também que todos os campos de
treinamento de combatentes terroristas
sejam devolvidos, porque você, senhor
presidente, como homem negro que é, não pode...

(olha para a Presidenta)
 Espera aí! Aqui diz que o Presidente dos
 Estados Unidos é homem e negro. Você não
 me parece homem. Muito menos negro.

A Presidenta solta as mãos e tira a fita da boca.

PRESIDENTA
 Burro! Burro! Não vê que aqui todos
 falamos português? Você está no Brasil,
 não nos Estados Unidos. Burro!

Presidenta recoloca a fita na boca e as mãos nas cordas.

TERRORISTA
 (bate a cabeça na parede)
 Por Alá! Estava fácil demais. Fácil
 demais. Devia ter desconfiado. Onde
 mais as mulheres usam fio dental na
 bunda e não na boca?

Do lado de fora, em frente à janela, seis garotas, usando
 biquínis fio dental, passam de um lado a outro. Terrorista olha
 o rádio com microfone numa mesa ao lado.

TERRORISTA
 O Bin Bin vai ficar furioso.

EXT. EM FRENTE CABANA VELHA - INÍCIO DE NOITE

Dara bate na porta. Shena olha através das frestas da janela. É
 uma CABANA DE MADEIRA, VELHA. Porta e janelas fechadas.

DARA
 Alguém em casa?

SHENA
 Está muito escuro. Não enxergo nada.

Eve brinca com o bebê. Dara. Retira cartão do bolso e o coloca
 na brecha da fechadura. Gira a maçaneta. A porta abre-se.

SHENA
 Dara, isso é crime.

DARA
 É emergência policial. Vamos entrar
 e procurar um telefone.

Dara abre a porta, que emperra, mas abre o suficiente para uma
 pessoa passar. Dara coloca a cabeça dentro da casa. Tudo escuro.

EVE
 Parece mal assombrado.

DARA

Assombração só na sua cabeça. Vamos logo.

Dara, Shena e Eve entram na cabana velha. SUBJETIVA avança por sobre o telhado da cabana, onde há inúmeras CABEÇAS HORROROSAS DE BONECAS DECAPITADAS e uma CRUZ quebrada. Avança para o fundo da casa. Inúmeras BONECAS DESTROÇADAS espalhadas sobre árvores e cercas. Parece um cemitério de bonecas. Relâmpago. A noite cai.

INT. CABANA - NOITE

Terrorista. Segura o microfone do rádio.

RÁDIO

Miserável burro! Como é que você foi
errar de país, seu infiel?

TERRORISTA

Perdão, Bin Bin. O avião fez uma curva...

RÁDIO

Norte. Eu disse para ir para o Norte. Você
foi para o Sul. Seu idiota, imprestável,
idólatra, ignóbil, ignorante. Seu imaturo,
imoral, ímpio, impostor, impotente, impuro...

TERRORISTA

Bin Bin...

Uma MÃO SAI DO RÁDIO e dá um soco no rosto do terrorista.

RÁDIO

Não me interrompa, seu inerte, incapaz,
inconsequente, incompetente, incircunciso,
incrédulo, indecente, infame, infeliz...
Seu irracional.

TERRORISTA

Bin Bin...

RÁDIO

Seu... Seu... Inseto. Você não presta nem
para ser homem bomba. Vê se esquece a
gente. Está excomungado.

TERRORISTA

Bin Bin. Bin Bin. Bin Bin. Rádio
incircunciso. Vou provar minha coragem.
(joga o radio no chão)

INT. CABANA VELHA - NOITE

Dara, Eve e Shena caminham em direção ao fundo da casa.

SHENA
Está vendo alguma coisa, Dara?

DARA
Está com medo?

SHENA
Claro que não.

O bebê dá uma gargalhada. Shena pula e grita.

EVE
Shiii, bebezinho. Não vê que a
tia Shena está assustada.

SHENA
Quer parar de mentir, Eve?

Relâmpago. Cabeças de bonecas decapitadas pregadas nas paredes.

SHENA
Ai! Esse lugar é mal assombrado.

Dara pega uma boneca quebrada no chão.

DARA
Está com medo de uma bonequinha?

SHENA
Podia muito bem ser o boneco assassino.

DARA
(saca a arma)
Vamos procurar a cozinha.

SHENA
(saca a arma)
Preferia ir embora.

Voltam a caminhar. BARULHO DE RANGER de madeira. Dara avança. Shena e Eve seguem-na. Relâmpago. No teto, uma BONECA horrorosa engatinha, uma FACA NA MÃO, em direção a Dara, Eve e Shena.

EXT. PRÓXIMO A UMA CABANA - NOITE

Lídia vê o Terrorista, que coloca fuzil e lança foguete na mesa.

LÍDIA
Que será que ele está planejando?
Melhor agir logo, antes que as coisas piorem.
(vira-se para o lado)

Como estão as coisas?

Bóris prepara a câmera em um tripé. Talita segura um refletor desligado virado para a cabana.

BÓRIS
Esperando seu sinal.

LÍDIA
O microfone?

TALITA
Do seu lado.

Lídia pega o microfone no chão.

LÍDIA
Atacaremos ao meu sinal.

INT. CABANA VELHA - NOITE

Dara e Shena, armas em punho, aproximam-se de uma porta aberta. Um lençol ondula atrás da parede, logo após a porta.

SHENA
Se for uma emboscada?

DARA
E se você fosse menos pessimista?

BARULHO DE RANGER DE MADEIRA. Dara faz sinal de silêncio para Shena e Eve. Volta-se para a porta. No teto, a boneca com a faca engatinha em direção às três mulheres. Dara aproxima-se da porta. Coloca-se em lado contrário ao do lençol. Aponta a arma para o lençol. Dá um passo rápido e puxa o lençol.

DARA
Polícia, parado!

O lugar está vazio. Atrás da porta, há uma escada que leva ao andar superior. Dara guarda a arma.

DARA
Pode abaixar a arma. Que vergonha, Shena.
Estava com medo de um lençol.

SHENA
Se a medrosa fosse só eu...

A boneca com a faca engatinha pela parede, atrás de Dara, Eve e Shena, e desce até a altura das cabeças das mulheres. Shena guarda a arma. Boneca estica a faca para cortar Shena.

DARA

O meu medo e o de Eve, juntos, não
dão metade do seu.

Dara vê a boneca com a faca. A boneca grita. Dara grita. Corre e sai da cabana. Eve e Shena veem a boneca. Gritam. E também correm porta afora.

EXT. TRILHA - NOITE

Dara, Eve e Shena correm em VELOCIDADE ACELERADA.
Dara, Eve e Shena afastam-se da cabana, vão em direção à estrada de terra, gritando.

INT. CABANA - NOITE

Terrorista bate a cabeça na parede. Presidenta solta as mãos e tira a fita da boca.

TERRORISTA

Burro! Burro! Burro!

PRESIDENTA

Covarde. Covarde. Covarde. Não tem coragem
de enfrentar o chefe.

TERRORISTA

Não sou covarde. Não enfrento o Bin Bin
porque ele é bom para mim.

PRESIDENTA

Mandando-o para a morte?

TERRORISTA

Não sou covarde. Para seu governo, ainda
vou ser homem bomba porque quero.

PRESIDENTA

É melhor se preparar. A essa hora,
toda a polícia do país já deve
estar à minha procura.

CORTA PARA

EXT. EM FRENTE A LANCHONETE - NOITE

POLICIAIS UNIFORMIZADOS, ao lado de viaturas policiais, comem lanches, tomam refrigerantes, escutam música, jogam cartas.

INT. CABANA - NOITE

Terrorista pega o fuzil.

TERRORISTA

Pode vir todo o seu exército. Enfrento um a um e ainda saiu rindo.

BARULHO DE TIROS. Terrorista larga o fuzil e se joga no chão.

TERRORISTA

Que é isso? De onde vêm os tiros?

EXT. PRÓXIMO À CABANA - NOITE

Ao microfone, Lídia faz barulho de tiros com a boca. Talita liga e desliga o refletor. Bóris faz o mesmo com luz da câmera.

INT. CABANA - NOITE

Terrorista rasteja até a janela. Levanta a cabeça. Vê luzes piscando na mata, de onde vem o barulho de tiros. Terrorista rasteja até a mesa e pega o lança foguetes.

PRESIDENTA

Faltou coragem?

TERRORISTA

Por que você não para na frente dos tiros?

PRESIDENTA

O guerreiro é você.

TERRORISTA

Muhajidin. Muhajidin.

Terrorista rasteja até a janela. Ajoelha-se, o lança foguete no ombro. Mira o local de onde vêm os tiros.

PRESIDENTA

Não vai conseguir puxar o gatilho.

TERRORISTA

Cale-se, ou atiro em você.

PRESIDENTA

As mãos estão tremendo?

TERRORISTA

Eu tenho coragem.

Terrorista levanta-se, gritando. Aponta o lança foguetes para os clarões dos tiros e aperta o gatilho. O tiro explode para trás, e o foguete desliza devagar e cai no chão, do lado de fora.

TERRORISTA
Por Deus!

EXT. PRÓXIMO À CABANA - NOITE

Lídia para. Faz sinal para Bóris e Talita. Eles desligam as luzes. Lídia olha o Terrorista, abobado, o lança foguetes no ombro. Lídia faz novo sinal para Bóris e Talita, que voltam a piscar as luzes. Lídia recomeça o barulho de tiros.

INT. CABANA - NOITE

O Terrorista abaixa-se, olha a Presidenta, que está com o rosto preto da fumaça que saiu pela parte de trás do lança foguete.

TERRORISTA
Minha arma fa... Uai! O que fizeram
com você? Vocês são todos loucos. Matam-se
a si mesmos. Vou é dar o fora.
(foge)

PRESIDENTA
Covarde. Vai me deixar morrer sozinha?

TERRORISTA
Cada um com seus problemas.

EXT. PRÓXIMO À CABANA - NOITE

Lídia vê o Terrorista fugir da cabana e desaparece na mata.

LÍDIA
Ele fugiu. Ele fugiu. Preparem as coisas.
Vamos conseguir nossa exclusiva.

EXT. ESTRADA - NOITE

Dara, Eve e Shena caminham na estrada escura, rodeadas pela floresta. A luz da lua é a única luz no lugar.

DARA
Daria tudo por uma carruagem mágica.

EVE
Que coisa, né nenê? Somos os
únicos corajosos do grupo.

SHENA
Se continuar mentindo para o bebê,
vamos ter de tomá-lo de você,
para evitar a má influência.

EVE

Tenho mais coragem que as duas juntas.

Um HOMEM vestindo colan rosa e azul, o genital em destaque, usando um pênis de borracha preso à testa, sai da mata de um lado da estrada, atravessa-a e entra na mata do outro lado.

EVE

Vocês vi... vi... viram aqui... aquilo?

DARA

Melhor a gente correr, antes que mais algum fantasma resolva aparecer.

Viram-se. BARULHO DE CARRO. LIMUSINE verde e amarela, BOLA desenhada no capô, para. Dara, Eve e Shena, assustadas, afastam-se para a beira da estrada. O vidro da porta do carro abaixa-se. Som de MÚSICA. RONALDO, o Jogador de Futebol, aparece na janela.

RONALDO

Vão ficar paradas ou vão aceitar uma carona?

Dara, Eve e Shena pulam e gritam. "O FENÔMENO! Uou!". As três correm para o carro.

INT. CABANA - NOITE

Lídia limpa o rosto da Presidenta. Bóris arruma câmera no tripé.

LÍDIA

A senhora teve sorte de a termos seguido.

PRESIDENTA

Fico muito agradecida. Você merece um prêmio. Quando voltarmos...

LÍDIA

Não precisamos esperar tanto. Pode dar o meu prêmio agora mesmo.

Talita chega, com microfone.

INT. LIMUSINE - NOITE

Dara, Eve e Shena estão sentadas num banco de frente para Ronaldo, sentado no outro banco. Eve belisca Ronaldo.

EVE

Até parece sonho. Mas é real.
Ele é de carne e osso.

DARA

Eve, vai nos fazer passar vergonha?

RONALDO

Posso ver o bebezinho?

Eve entrega bebê a Ronaldo. Shena olha a mata. Estão parados.

SHENA

Não vamos partir?

RONALDO

Assim que minhas garotas chegarem?

DARA

Garotas? Não vimos ninguém sair do carro.

RONALDO

Desceram na hora em que vocês entraram.
São silenciosas como fantasmas.

Dara troca olhar com Shena. Ronaldo devolve bebê a Eve. PRISCILA e BÁRBARA entram. São altas, usam top, blusa aberta, minissaia, saltos. São travestis. Sentam-se uma de cada lado de Ronaldo.

BÁRBARA

Que horrível fazer xixi com esses saltos.
São muito altos. Antes de o xixi cair no
chão, o vento já o jogou em nossas pernas.

SHENA

O pior são os bichos traiçoeiros e
o mato raspando na bunda.

Eve vê algo entre as pernas de Priscila. Os testículos de Priscila estão caídos para fora da calcinha.

PRISCILA

Agachar? Mas nós fazemos xixi em pé.

Bárbara vê o olhar de Eve. Acompanha-o e vê os testículos de Priscila. Disfarça e faz sinal para Priscila, que não percebe.

DARA

Como assim fazem xixi em pé?

PRISCILA

(percebe sinal de Bárbara)
Eu quis dizer que... Hã?

Eve entrega bebê a Shena.

EVE

Pode segurá-lo um pouquinho? Acho
que estou vendo um bicho.

BÁRBARA
Bicho, onde?

PRISCILA
Bicho, onde?

Eve enfia a mão entre as pernas de Priscila. Agarra-lhe os testículos e os puxa. Priscila grita de dor.

EVE
Um texugo. Um texugo. Não se mexa.

PRISCILA
Ai! Solta! Não é texugo nenhum.

Ronaldo ri. Dara e Bárbara tentam puxar Eve.

DARA
Que loucura é essa agora? Solta a mulher.

EVE
É um texugo. Tenho de tirá-lo. É perigoso.

BÁRBARA
Vai machucar minha amiga. Solta ela.

PRISCILA
É meu saco, minhas bolas.

EVE
Bolas? Suas bolas?
(solta Priscila)

DARA
Bolas?

SHENA
Bolas?

RONALDO
(ri)
Cada uma tem duas.

DARA
Mas vocês não são?...

Bárbara puxa a saia. Sob a calcinha, um pênis grosso e enorme.

BÁRBARA
Não somos mulher entre as pernas.

EVE
Então está explicado. Vocês são tão femininas que nem dá para desconfiar.

BÁRBARA
(alisa o cabelo)
Obrigada.

RONALDO
Essa é Bárbara. E essa é Priscila...

BÁRBARA
Oi.

PRISCILA
Como isso dói.

DARA
Vocês não são mulheres?

SHENA
(devolve o bebê a Eve)
Acorda, Dara.

BÁRBARA
Claro que somos. Mas de um tipo diferente.

Ronaldo ergue narguilé e pacote com ervas.

RONALDO
É preciso ser feliz como se é.
Quem quer ser feliz comigo?

EVE
É da boa?

RONALDO
Vai levá-las a outro mundo.

INT. CABANA - NOITE

Lídia, sentada ao lado da Presidenta, de frente para a câmera, operada por Bóris. Talita ao lado de Bóris.

TALITA
Três-dois-um. Gravando.

LÍDIA
Boa noite, telespectadores. Estou falando *com exclusividade* do local onde nada mais nada menos a Presidenta foi mantida trancafiada por um terrorista terrível que colocaria Freddy e Jason no chinelo. Vou entrevistar a Presidenta *com exclusividade* sobre suas horas de pânico e terror durante o sequestro. Espero que não se incomodem com a diferença de nossas aparências. Saibam que, seja como for, ela ainda é nossa Presidenta.

A Presidenta faz cara de irritação.

LÍDIA

Senhora Presidenta, o que a senhora pensou
ao ser acuada feito uma galinha e amarrada
como uma vaca pelo sequestrador?

PRESIDENTA

Galinha e vaca é a mãe.

Lídia faz sinal para cortarem a gravação.

TALITA

Corta. Corta.

LÍDIA

Desculpe se pareci desrespeitosa, senhora
Presidenta. Apenas quis fazer uma graça
para ganhar a simpatia do telespectador.

PRESIDENTA

Transformando-se em mis universo
e eu em galinha e vaca?

LÍDIA

Não foi a intenção. Se a senhora continuar,
prometo que não vai se repetir.

PRESIDENTA

(hesita)

Tudo bem. Mas sem perguntas com
galinha e vaca no meio.

LÍDIA

Sem galinha e vaca. Prometido.
(faz sinal para Talita)

POV da câmera de Bóris. Lídia vira-se para a Presidenta.

LÍDIA

Senhora Presidenta, a pergunta que
todo telespectador faz. A senhora é lésbica?

A Presidenta faz cara de furiosa.

INT. LIMUSINE - NOITE

Dara, Eve, Shena, Bárbara, Priscila e Ronaldo fumam narguilé.

RONALDO

Quando conheci Bárbara e Priscila, achei
que fossem mulheres. Mas aí enfiei a
mão nas saias delas, e sabem o que achei?...

DARA

Miojo?

RONALDO
Dois salames. Mas era tarde. Já
estava apaixonado.

Todos caem na gargalhada. O bebê ri.

SHENA
O bebê riu.

Todos dão gargalhadas.

BÁRBARA
Antes de conhecer o Fenômeno, nem
sabíamos o que era futebol. Sabe qual
é o nosso esporte preferido agora?

EVE
Tênis?

PRISCILA
Bater bola atrás do gol. Fenômeno
é um grande goleiro.

BÁRBARA
Agarra todas.

Todos dão gargalhadas.

EVE
Tenho uma confissão a fazer. Eu prefiro
garotas a homens. E estou apaixonada
por minhas amigas.

RONALDO
Beija! Beija!
Beija!

BÁRBARA
Beija! Beija!
Beija!

PRISCILA
Beija! Beija!
Beija!

Dara e Shena beijam Eve na boca. Ronaldo, Bárbara e Priscila batem palmas.

EVE
Realizei meu sonho.

RONALDO
Merece uma comemoração.

Tira um pacote de ervas do bolso. Dá uma folha para cada pessoa.

RONALDO
Essa é boa. Basta colocar na boca e mastigar.
Vai levá-las às fantasias mais loucas.

Todos colocam as folhas na boca. Eve coloca uma na boca do bebê.

EVE

Mastiga, bebezinho. É sua noite de vale tudo.

RONALDO

O bebê vai ficar chapado.

Todos dão gargalhadas.

EVE

Sabem qual é o meu maior sonho?...

DARA

Beijar a gente.

SHENA

Beijar a gente.

EVE

Viver no país das vaginas. Em vaginópolis.

FUSÃO. Surge um mundo todo ROSA. Casas, grama, árvores, plantas. Tudo é rosa. VAGINAS do tamanho de pessoas comuns, com pernas e braços, rostos no lugar do clitóris, passeiam, de mãos dadas. Famílias, com pais e filhos, caminham, felizes.

EVE (VOZ OFF)

Em Vaginópolis, todos seriam iguais. Ninguém se preocuparia com dinheiro. As pessoas ganhariam para ajudar os outros. Em Vaginópolis, não haveria guerras, nem miséria. Não haveria tristeza ou preconceitos. Todos se amariam igualmente.

Vaginas abraçam-se, beijam-se, enfiam os braços nos buracos umas das outras. Uma Vagina enfia a perna no buraco da parceira.

EVE (VOZ OFF)

O lema em Vaginópolis seria: Amar e deixar-se amar. Amar e deixar-se amar.

FUSÃO.

INT. FURGÃO - NOITE

Dara, Eve e Shena dormem. O bebê mexe na boca de Eve.

EVE

Amar e deixar-se amar.

Eve abre os olhos. Dara e Shena acordam.

DARA

O que aconteceu? Onde estamos?

EVE

É uma pergunta interessante.

SHENA

(olha o celular)

São quatro horas da manhã. Precisamos descobrir onde estamos. Meu celular não funciona.

DARA

(olha o celular)

Sem sinal. Cadê seu celular, Eve?

EVE

Na traseira do furgão.

DARA

A Presidenta!

Olham a parte de trás do furgão. Vazio.

DARA

Merda! Estamos ferradas.

SHENA

Calma. O sol vai nascer logo. Teremos melhores condições de dar uma busca.

DARA

Difícil é achar calma nessas horas. Vamos descer e descobrir onde estamos.

INT. CABANA - NOITE

LÍDIA

Senhora Presidenta, me desculpe. Estava apenas tentando criar uma identificação entre a senhora e seu público.

PRESIDENTA

Quero me identificar com o público pelas minhas ideias, não pelo sexo.

LÍDIA

Desculpe. Me dê uma última chance. Prometo que vou me comportar.

PRESIDENTA

(reflete)

Última chance. Se falhar, nunca mais encostará seu microfone em minha boca.

LÍDIA

Prometo que meu microfone não vai passar do meio de suas pernas.

PRESIDENTA
(irritada)
Hum!

LÍDIA
Brincadeirinha.

PRESIDENTA
Se falar a palavra sexo ao menos de forma indireta, vou embora no mesmo instante.

LÍDIA
Negócio fechado.
(vira-se para Talita)
Tudo pronto? Vamos recomeçar.

TALITA
Na minha contagem. Três-dois-um. Gravando.

LÍDIA
Senhoras e senhores telespectadores. Falamos diretamente do cativeiro onde a Presidenta foi mantida refém de um terrorista internacional. Mas antes de falarmos desse assunto polêmico, vamos a um bate bola rápido com a Presidenta.
(vira-se para a Presidenta)
Senhora Presidenta, está pronta para esmiuçar sua vida perante o público?

PRESIDENTA
É claro! Uma pessoa pública não pode ter nada a esconder do povo.

LÍDIA
Então está decidida a esclarecer tudo o que seus eleitores sempre quiseram saber?

PRESIDENTA
Manda ver.

LÍDIA
Ok.

POV da câmera de Bóris.

LÍDIA
Senhora Presidenta, a senhora tem culhões?

A Presidenta, furiosa, arranca o microfone da mão de Lídia e bate na cabeça dela. Puxa os cabelos de Lídia e a joga no chão. Pula em cima de Lídia diversas vezes, com os dois pés.

TALITA

(aparece na frente da câmera)
Bóris, ajuda a Lídia. A mulher vai matá-la.

BÓRIS (VOZ OFF)
E perder o espetáculo?

A Presidenta quebra uma cadeira na cabeça de Lídia. Abre a porta e sai. Fim do POV. Talita ajuda Lídia a se levantar.

LÍDIA
Mas não falei a palavra sexo.

TALITA
Você está bem?

LÍDIA
Parece que fui atropelada por um caminhão.

BÓRIS
Meninas, a Presidenta está indo embora.
Vai se perder e nós seremos culpados.

LÍDIA
Mais essa.

EXT. EM FRENTE A CABANA - NOITE

A Presidenta afasta-se da Cabana, em frente da qual está o carro de Lídia. Lídia, Talita e Bóris saem da cabana.

LÍDIA
Senhora Presidenta, me desculpe. Não foi por querer. Depois a gente edita a fita e corta o que a senhora não gostar.

PRESIDENTA
Já ouvi isso antes. Não confio em vocês. Você é louca.

LÍDIA
Precisa voltar. Vai se perder na mata.

A Presidenta mostra o dedo do meio para Lídia. O sol levanta-se.

EXT. FLORESTA - INÍCIO DE MANHÃ

DARA
Escutem.

VOZ OFF
Senhora Presidenta...

SHENA
Mexam-se. Vamos descobrir de onde vem.

Dara e Shena entram na mata. Eve segue o olhar do bebê.

EVE

Ta olhando PA onde bebezinho? Você achou
balulho plimeilo que as espertonas?

Eve aproxima-se de um barranco. Avista uma estrada. Vê Lídia,
Bóris e Talita. Mais distante, a Presidenta afasta-se.

EVE

Shena, Dara, corram! Rápido! Rápido!
Dara e Shena chegam correndo, esbaforidas.

SHENA

Por que a gritaria?

Eve aponta a cabana e a Presidenta.

DARA

Não acredito. Tiramos a sorte grande.

EXT. EM FRENTE A CABANA - INÍCIO DE MANHÃ

LÍDIA

Precisa voltar, senhora Presidenta. Estará
mais segura conosco. Na mata, arrisca-se a
se deparar de novo com o seu sequestrador.

PRESIDENTA

Você é mais perigosa do que ele.
Adeus. E não me siga.

LÍDIA

Merda.

EXT. FLORESTA - INÍCIO DE MANHÃ

Dara. Raspa raspadinha.

SHENA

É nossa chance de recuperar a Presidenta.

DARA

Um segundo. Estou conferindo a sorte.

EVE

E como ela está?

DARA

Ganhei três de três. É nosso dia de sorte.
Peguem as máscaras. Vamos recuperar
a Presidenta.
(correm)

EXT. EM FRENTE A CABANA - DIA

LÍDIA

Merda! Não consegui minha exclusiva.

TALITA

Acho que devíamos ir atrás da Presidenta,
antes que algo aconteça.

BÓRIS

Também acho.

LÍDIA

Estão doidos? O que poderia acontecer
nesse fim de mundo?

Furgão passa em frente à cabana. Para ao lado da Presidenta. Eve e Shena, encapuzadas, descem do furgão. Shena bate o cabo da arma na cabeça da Presidenta, que desmaia. As duas jogam a Presidenta no furgão. Entram. O furgão parte.

LÍDIA

As três vadias!... As três vadias sequestraram
a Presidenta de novo. Vamos atrás delas.

EXT. ESTRADA NO MEIO DA FLORESTA - DIA

MONTAGEM PARALELA entre furgão, que foge, e o carro de Lídia, que o persegue, chegando cada vez mais perto.

INT./EXT. FURGÃO - DIA

Dara dirige. Shena olha para trás e vê o carro de Lídia.

SHENA

Dara, acelera essa merda! A mulher
está nos alcançando.

DARA

Que acha que estou fazendo?

EVE

Acelera. Ela vai machucar o bebê.

DARA

Quer dirigir?

CARRO DE LÍDIA

Bóris segura câmera apontada para o furgão.

LÍDIA

Não perde nada, Bóris. Vou matar
dois coelhos com uma cajadada só: salvar

a Presidenta de novo e, de quebra, arrebentar
com as três vadias. Vão pagar o que
fizeram com minhas filhinhas.

Lídia pisa fundo no acelerador. O ponteiro do velocímetro sobe
para 90 km/h. Atrás, Talita segura um rosário e reza.

FURGÃO

SHENA

(vê o carro de Lídia se aproximar)
Acelera. Pisa fundo.

EVE

Dá um perdido nela.

DARA

Só se eu jogar o carro no mato.

Dara, pelo retrovisor, vê o carro de Lídia se aproximar. Pisa
fundo no acelerador. O ponteiro do velocímetro sobe para 85
km/h. Dara vê o carro de Lídia se aproximar mais. Dara pisa mais
fundo no acelerador. O velocímetro sobe para 95 km/h.

CARRO DE LÍDIA

LÍDIA

(vê o furgão se afastar)
Elas pensam que vão escapar. Mas
não têm a mínima chance contra mim.

Lídia pisa fundo no acelerador. O ponteiro do velocímetro sobe
para 100 km/h. o carro de Lídia adianta-se e bate na traseira do
furgão. Lídia coloca o braço para fora e mostra o dedo médio,
num gesto obsceno, para o furgão.

LÍDIA

Aí, vadias! Chupem! Chupem isso!

FURGÃO

No retrovisor, Dara vê o braço de Lídia fora da janela, com o
dedo médio erguido num gesto obsceno.

EVE

A gente tem de fazer alguma coisa.
Ela vai machucar o bebê.

SHENA

Acelera, Dara, antes que eu saque minha
arma e dê um tiro nela.

DARA

Nada de armas. Nada de armas.

EVE
Foge dela.

DARA
Como, o carro é uma carroça?

SHENA
(abaixa-se e olha o painel)
Deve haver algo aqui que possa nos ajudar,
afinal, a agência de aluguel disse
que fora de um piloto de corrida.

CARRO DE LÍDIA

LÍDIA
As três vadias estão perdidas. A
carroça delas não corre.

Lídia acelera. O ponteiro do velocímetro sobe para 120 km/h. Talita reza, um lenço branco na cabeça, um charuto na boca, um rosário numa mão e uma garrafa de bebida na outra.

LÍDIA
Segura aí, Talita. Vou jogar as três
fora da estrada e acabar com isso de vez.

FURGÃO

No retrovisor, Dara vê o carro de Lídia se aproximar em alta velocidade. À frente, Dara avista uma curva.

DARA
Droga! Vê se acha algo que possa nos
ajudar, Shena. A vagabunda vai nos jogar
fora da estrada.

SHENA
(mexe em botões no painel)
Estou procurando.

No retrovisor, Dara vê o carro de Lídia se aproximar e bater na traseira do furgão, que derrapa. Dara segura firme o volante. Shena e Eve caem para o lado.

DARA
Vagabunda!

CARRO DE LÍDIA

LÍDIA
Vadias! Vão ver só. Vamos para o
golpe de misericórdia.

Lídia acelera. O ponteiro do velocímetro sobe para 150 km/h.

FURGÃO

Dara vê a curva à frente. Pelo retrovisor, vê o carro de Lídia se aproximar com mais velocidade.

DARA

Merda! Segurem firme. A vagabunda vai nos jogar fora da estrada.

SHENA

Achei.

DARA

O quê?

SHENA

(aperta botão no painel)

O turbo.

DARA

(observa a curva à frente)

Não aperta. Curva à frente.

SHENA

Já foi.

O furgão acelera de repente. O ponteiro do velocímetro sobe para 150 km/h. O volante trepida. Dara segura-o com firmeza.

DARA

Oh, droga! Segurem-se!

O ponteiro do velocímetro continua a subir para 160km/h, 190 km/h, 220km/h. A curva aproxima-se de forma acelerada.

SHENA

Vira o volante.

O furgão trepida. A curva se aproxima. Dara, Eve e Shena gritam. A curva se aproxima. Dara gira o volante. O furgão vira dentro da curva, e segue na estrada, em alta velocidade, deixando um rastro de poeira para trás.

CARRO DE LÍDIA

Uma nuvem de poeira sobe à frente. O furgão desaparece. Lídia pisa no freio. O carro derrapa e para. Lídia, Bóris e Talita respiram fundo. A poeira desaparece. O carro está perto da curva. Lídia bate no volante. Talita e Bóris tosse.

LÍDIA

Merda! Droga! Caralho! As três vadias escaparam. Fechem as janelas ou vamos morrer sufocados.

Lídia, Talita e Bóris fecham as janelas do veículo.

LÍDIA

Não sei o que elas vão aprontar. Mas sei exatamente onde esse caminho vai dar. Vou preparar uma surpresinha para elas.

Manobra o carro e acelera, voltando na estrada por onde viera.

INT./EXT. FURGÃO - DIA

O furgão avança em velocidade acelerada. Dara, Eve e Shena trepidam. Dara segura firme o volante. O furgão vai em direção às árvores no final de uma clareira.

SHENA

Pisa ano freio. Freia. Freia.

Dara pisa no freio. O furgão se aproxima das árvores.

DARA

Estou tentando. Estou tentando.

EVE

Freia esse carro.

DARA

Não quer parar.

Dara pisa no freio, sem sucesso. O furgão se aproxima das árvores em velocidade acelerada.

EVE

Pare o carro!

SHENA

Pare o carro!

Dara segura o volante com firmeza. Levanta-se, joga todo o peso do corpo no pedal do freio.

DARA

Não para.

O furgão se aproxima das árvores. Dara, Eve e Shena gritam. Eve protege o bebê. Shena fecha os olhos e se protege. O furgão para com uma derrapagem súbita, bem próximo de uma árvore. Dara, Eve e Shena abrem os olhos. Respiram fundo. Encostam-se nos bancos. Observam as árvores à frente, junto ao parabrisa do furgão. O bebê brinca com o rosto de Eve.

SHENA

Nunca cheguei tão perto da morte.

EVE
Hum-hum!

DARA
Vamos trabalhar.

EXT. CLAREIRA - DIA

Dara, Eve e Shena, espalhadas pela clareira, olham cada qual para um lado diferente.

DARA
Tudo limpo.
EVE
Aqui também.

SHENA
Ninguém aqui. Local seguro.

Dara e Shena dirigem-se para a traseira do furgão. Eve segura o bebê e uma câmera fotográfica. Para a alguns metros da traseira do furgão. Dara segura a maçaneta da porta traseira do furgão.

DARA
Chegou a hora da verdade.

SHENA
Espera.

DARA
Com medo de novo, Shena?

SHENA
Estou com um pressentimento.

DARA
Estamos para pegar dez anos de prisão pelo roubo da Tocha e vinte pela morte de Ana, se não resolvermos esse caso. De qualquer jeito, vamos nos ferrar pelo sequestro da Presidenta. Depois de passar por tanta luta, acha mesmo que vou deixar de fazer o que viemos fazer aqui, só por causa de um pressentimento?

SHENA
A situação pode ficar ainda pior, se...

Eve olha para Shena, assustada. Dara abre a porta.

DARA
Pois duvido muito que as coisas possam piorar. Me ajuda aqui, Shena.

(entra no furgão)

Shena e Dara levantam a Presidenta. Viram-na de costas para fora. Deitam o tronco da Presidenta sobre os ombros delas, deixando-lhe as pernas esticadas e a bunda voltada para frente, para Eve. Dara puxa a saia da Presidenta até a cintura. A Presidenta usa um "calçolão" como calcinha. Dara segura um lado do "calçolão" e Shena segura o outro lado.

DARA

Como ela pesa. Preparada?

EVE

Esperem. Um minuto.

DARA

Agora é você, Eve?

EVE

Estou com medo, gente. Imaginem se aparecer alguém e nos vir bulinando a bunda da Presidenta?...

DARA

Aparecer alguém de onde?

As três olham para os lados. A floresta está vazia.

SHENA

Dara tem razão, Eve. O único jeito de aparecer alguém agora é por milagre.

EVE

(aponta a câmera para a bunda da Presidenta)
Está certo. Mandem ver.

DARA

No três. Um, dois, três!

Dara e Shena abaixam o "calçolão" da Presidenta. Entre as pernas da Presidenta, um saco com testículos e um pênis enormes.

DARA

Por deus!

EVE

Por deus!

SHENA

Por deus!

VOZ OFF

Por Deus, digamos nós!

Dara, Eve e Shena veem dezenas de fotógrafos, cinegrafistas e repórteres, incluindo Lídia, Talita e Bóris surgirem da mata.

LÍDIA

Moças, rapazes, podem atacar.

Flashes explodem das câmeras fotográficas. Dara e Shena, atrapalhadas, tentam cobrir a bunda da Presidenta. Dara enfia a mão no ânus da Presidenta. Shena segura-lhe os genitais. A Presidenta ergue a cabeça e olha para as câmeras.

FOTÓGRAFO

É a Presidenta mesmo. Vamos fotografar.

Flashes explodem com mais intensidade. Dara e Shena tentam reerguer o "calçolão" da Presidenta. Eve corre e as ajuda. A imagem das três segurando a bunda e os testículos da Presidenta, cujo rosto está voltado para as câmeras, CONGELA.

ARTE CARTELA - SEQUÊNCIA DE MONTAGEM com fotos.

Manchetes de jornais, lidas por VOZ OVER, com fotos de Dara, Eve e Shena tentando cobrir a bunda e os genitais da Presidenta.

JORNAL 1: sequestradoras pervertidas abusam da Presidenta.

JORNAL 2: terroristas da al-qaeda sequestram a Presidenta para cometer estupro.

JORNAL 3: al-qaeda sequestra a Presidenta para trocar pelo Presidente dos Estados Unidos. O ataque foi pior que uma bomba.

JORNAL 4: Foto de Dara, Eve e Shena descendo de avião, algemadas, rodeadas por policiais. Manchete: integrantes da al-qaeda que sequestraram a Presidenta chegam a São Paulo e vão direto para a prisão.

JORNAL 5: Foto de Lídia. Segura uma boneca. Manchete: repórter salva Presidenta e diz que agiu pela felicidade de suas bonecas.

INT. PRESÍDIO - DIA

VARAL COM ROUPAS. COLCHÕES DOBRADOS. PINICOS COM URINA. CHUVEIRO. TOALHAS PENDURADAS. CRIMINOSAS MAL ENCARADAS. PRESIDÁRIA SENTADA NO VASO SANITÁRIO, calças arriadas. MONTANHA, alta, forte, segura CACETETE. ESTILETE, baixa, frágil, segura NAVALHA. TINTINHA segura lata de spray. Demais presas seguram PORRETES. CARCEREIRA empurra Dara, Eve e Shena para dentro de cela.

CARCEREIRA

Carne nova, garotas, divirtam-se.

MONTANHA

O que elas fizeram? Precisamos medir o castigo de boas vindas.

CARCEREIRA

Vocês não veem TV?

(sai)

PRESA SENTADA NO VASO

Sequestraram a Presidenta.

MONTANHA
Elas o quê?

ESTILETE
Sequestraram e esculacharam a Presidenta,
a mando da al-qaeda.

MONTANHA
Al-qa-o-quê?

ESTILETE
Um grupo terrorista.

MONTANHA
Então são das nossas.

Todas abaixam as armas. Abraçam Dara, Eve e Shena, que estão acuadas e assustadas, mas agora, relaxam.

MONTANHA
São mesmo terroristas?

DARA
Não.

MONTANHA
Estão de ko com a gente?

PRESA SENTADA NO VASO
Elas falam a verdade. Não são terroristas.
São policiais. Sequestraram a
Presidenta por engano.

Estilete saca duas navalhas. Demais pegam porretes e CORRENTES.
Montanha ergue cacetete. Tintinha ergue latas de spray.

MONTANHA
Tentando nos passar a perna, hem?
Pois vão receber uma lição.

Dara, Eve e Shena agarram-se às grades e gritam: "Socorro!"

INT. ACADEMIA DE POLÍCIA - SALA DE ALTIVO - DIA

Altivo assina documentos e entrega à Tenente Blackwell.

ALTIVO
Aquelas três tentaram me passar a perna.
Acharam que, ficando com o caso, ganhariam
fama e me colocariam para escanteio. Mas se
enganaram. Está aí a demissão delas.
Vão passar o resto da vida na cadeia
pelo roubo da Tocha e o sequestro da

Presidenta, enquanto eu vou para o
Distrito Federal.

TENENTE BLACKWELL
Parabéns, senhor.

ALTIVO
Leve esses papeis e livre-se delas.
(CONT.)

ALTIVO (CONT.)
Depois, volte para assessorar o próximo
ministro da justiça, e na outra eleição,
quem sabe morador do Palácio da Alvorada.

TENENTE BLACKWELL
Sim, senhor.

CORREDOR

A Tenente Blackwell caminha. Olha os papeis.

TENENTE BLACKWELL
Altivo esqueceu de assinar um formulário.
(volta)

EXT. SALA DE ALTIVO - DIA

A Tenente Blackwell aproxima-se da porta entreaberta. Escuta
Altivo falar ao telefone. Para junto à porta, ouvindo.

ALTIVO
Dez milhões. Sim, dez milhões pela Tocha.
Não é tão alto, considerando seu valor
publicitário... Sim, claro. A bomba não
será problema... Sim. Assim que tiver uma
resposta, retorne a ligação.
(desliga)

TENENTE BLACKWELL
(sussurra)
Se tem uma coisa que não suporto é
desonestidade. O caso das três novatas
ainda está em aberto.
(sai)

EXT. EM FRENTE À DELEGACIA - DIA

Dara, Eve, Shena e a Tenente Blackwell saem.

DARA
A troco de quê Altivo iria roubar a
Tocha? Ele estava prestes a se tornar

assessor da Presidenta. Iria colocar tudo a perder por...

TENENTE BLACKWELL
Miseros dez milhões?

SHENA
É muito dinheiro.

TENENTE BLACKWELL
Não tenho nenhuma prova concreta do envolvimento de Altivo no roubo. Mas sei o que ouvi. Cabe a vocês resolver o caso. Espero não ter falsificado a liberação judicial das três à toa.
(sai)

SHENA
Altivo, quem diria...

DARA
(olha o celular)
Naomi ligou. Deve ter alguma informação importante.

SHENA
Melhor nos apressarmos.

Viram-se e partem. As três estão com as costas nuas. As costas das blusas e a parte de trás das calças, sobre as nádegas, foram cortadas, ficando as outras partes das roupas intactas, de modo que pela frente parecem estar vestidas normalmente.

Nas costas de cada uma está desenhado um monte de fezes enrolado e, abaixo do desenho, há uma seta apontando para baixo. Todas usam calcinhas fio dental, e na junção das nádegas há um borrão escuro, que dá a impressão de que esqueceram de se limpar.

EXT. RUA - DIA

Dara, Eve e Shena aproximam-se do carro de Dara. Os vidros estão quebrados, os pneus, furados, a lataria, riscada, e num lado está pixado: BOCETINHA.

DARA
Oh, não, meu carro!

Duas freiras passam atrás das garotas. Persignam-se ao ver o palavrão pixado no carro. Dara olha o interior do veículo. Os bancos estão rasgados, o painel, destruído.

DARA

Meu carro!

SHENA

Os caras do carro preto que atiraram
em nós acabaram de me vir à mente.

DARA

Safados! Se eu botar as mãos neles, esfolo
um por um. Eve, vamos até Naomi no seu
carro. Talvez ela me ajude a pegar os
pilantras que fizeram isso.

EXT. ESTACIONAMENTO - DIA

FUSCA ROSA CONVERSÍVEL, capota arriada, entra num estacionamento
e para perto do furgão preto. Eve dirige. Dara e Shena ao lado.

INT. FURGÃO - DIA

Naomi sentada em frente ao computador. Dara e Shena em pé.

NAOMI

Não havia nenhuma câmera na rua onde
seu carro estava. E se não achar impressões
digitais, jamais pegaremos os culpados.

DARA

Se você tentar, já estará de bom tamanho.

NAOMI

Certo. Mas chamei vocês aqui por
outro motivo.

Naomi clica numa tecla no computador. Imagens da sala da Tocha
na hora do roubo da Tocha Olímpica aparecem no monitor.

SHENA

Identificou a ladra?

NAOMI

Não. Mas descobri que nenhuma das pessoas
que estavam no estádio na hora da
descoberta do roubo poderia ser a ladra.

Eve aparece pela primeira vez. Está acorrentada à porta do
furgão, pelo lado de dentro. Eve tenta se soltar.

EVE

Gente, me tira daqui. Juro que não
vou aprontar nada.

SHENA

Silêncio, Eve.

EVE

Oh, céus!

DARA

E o que a Tenente ouviu de Altivo?

NAOMI

Não sei o que a Tenente ouviu e em que circunstância. Mas sei que não foi Altivo que roubou a Tocha. Primeiro porque na hora do roubo ele estava comigo.

EVE

Gente, é sério. Já está machucando.

NAOMI

O segundo motivo é que a hora do roubo foi alterada.

SHENA

Quer dizer que não roubaram a Tocha na hora mostrada nas imagens?

NAOMI

Vejam isso.

Naomi aponta para a hora na imagem no monitor. Clica numa tecla, e a hora muda de 15.50 pm para 5 am.

NAOMI

O roubo ocorreu às cinco da manhã. Mas alterando o horário, o ladrão jogou vocês para os suspeitos errados, enquanto isso, ele fugia com a Tocha.

EVE

E nós caímos direitinho, como a Tenente caiu na fossa. Vocês vão me soltar? Hem, hem? Pelos velhos tempos?

DARA

Podemos falar com os seguranças e descobrir quem mexeu nas imagens.

NAOMI

Agora, só no Havái.

DARA

Havái?

NAOMI

Por incrível que pareça, depois do roubo da Tocha, eles ganharam duas passagens para o Havái e não perderam tempo.

SHENA
Merda!

EVE
Merda!

DARA
Merda das merdas, merda! E agora?
Nossos passaportes estão retidos.
Não podemos ir até lá para...

NAOMI
Não se preocupem. Já mandei dois
investigadores para lá. Agora, é só
rezar e esperar.

EVE
Se me soltarem, rezo por nós três. Hem?
Pelos velhos tempos, meninas, por favor.

EXT. ESTACIONAMENTO - DIA

O furgão se afasta. Atrás de Dara, Eve e Shena, há uma fonte com duas estátuas de mulheres beijando-se. Dara revira os bolsos. Deixa cair um cartão. Abaixa e o pega.

EVE
Traíras.

DARA
(olha o cartão)
Da próxima vez, vamos amarrá-la à bunda
do prefeito. Vai saber o que é
sofrimento de verdade.

SHENA
De quem é?

DARA
Casanova.

SHENA
O gostosão do avião?

EVE
Vai ligar?

DARA
Ele nem deve mais se lembrar de mim.

EVE
Não saberá se não tentar.

Dara. Disca número no celular. Escuta. Alguém atende.

DARA

Oi, Casanova. É Dara, a garota do avião, da câmara no vaso sanitário.

IMAGEM JUSTAPOSTA - a imagem de Dara encolhe para um lado e do outro lado da tela surge a imagem de Casanova, dentro do carro.

CASANOVA

A senhorita *Eu nunca, nunca, nunca, nunca fui virgem, já nasci sem virgindade?*

DARA

Essa mesma. Onde você está?

CASANOVA

(tira aliança e guarda no bolso)
A caminho de onde você estiver.

DARA

(para Eve e Shena)

Vamos nos casar.

(ao celular)

Anota aí...

EXT. ESTACIONAMENTO - DIA

Dara entra no carro de Casanova. O carro parte.

SHENA

O que vamos fazer?

EVE

Vinho?

INT./EXT. CARRO DE EVE - DIA

Eve, no banco do motorista, segura GARRAFA DE VINHO. Ela e Shena beijam-se na boca. Afastam-se. Eve bebe vinho.

SHENA

Meu negócio é outro mesmo. Preciso de vigor, potência, sabe?

Eve passa a garrafa para Shena, que bebe.

EVE

E por que não tentou recuperar seu marido? Ele era um pedaço.

SHENA

Não tinha como competir com...

EVE

Você tentou?

SHENA

Já disse. Não tinha como competir...

Eve liga o carro, engata a marcha e acelera.

SHENA

O que está fazendo?

EVE

O que você devia ter feito há muito tempo.

INT. CASA DE CASANOVA - DIA

Casa colorida. Decorada ao estilo indiano. TAPETES, CORTINAS, QUADROS, VASOS, ESTATUETAS DE DEUSES INDIANOS e de HOMEM E MULHER em posições sexuais. Dara entra, seguida de Casanova.

DARA

Você é indiano de verdade?

CASANOVA

Nascido na Índia. Criado no Brasil.

Dara. Vê estátua de vaca. Vai até ela. Ao lado da estátua, há uma foto de uma mulher abraçada a Casanova, que corre e vira a foto para outro lado, disfarçadamente.

DARA

A vaca sagrada.

CASANOVA

Sabia que na Índia o *big mac* é feito com carne de carneiro?

DARA

Porque não comem carne de vaca?

CASANOVA

Exato. Isso aqui é ainda mais sagrado.
(aponta estátuas de deuses)

DARA

Quem são?

CASANOVA

Brahma, Vishnu, Shiva. Esse com cabeça de elefante é Ganesh. Mas há outras dezenas de deuses menores na Índia.

DARA

Qual sua casta?

CASANOVA

Mercadores e produtores.

Dara vê estátua de homem e mulher em posição sexual semelhante à que aparece em seu sonho. Pega a estátua.

DARA

Como em meu sonho...

CASANOVA

Sonhava com o kama sutra?

DARA

Não é isso! A estátua é simbólica.

CASANOVA

Simula uma posição do kama sutra, a arte sexual milenar por excelência. Mas melhor que falar é fazer.

INT. QUARTO CASANOVA - DIA

Colorido. Cama king size. Cortinas. Véus. Vasos. Estátuas de deuses. Estátuas de homem e mulher em posição sexual. Casanova está de ponta cabeça, a bunda encostada na parede. Dara, em pé, tenta encaixar o pênis dele entre as pernas dela.

CASANOVA

Vai, vai, mete, mete.

DARA

Não vai. É difícil.

CASANOVA

Vai que dá.

DARA

Não podemos tentar outra posição?

CASANOVA

Certo. Conheço uma melhor.

CORTA PARA

Dara e Casanova em pé.

CASANOVA

Pronta?

DARA

Vai.

Casanova pula no colo de Dara e passa as pernas em torno dela.

CASANOVA

Pega ele e enfia. Enfia.

DARA

Você é muito pesado.

Dara escorrega para trás e cai com Casanova.

CORTA PARA

Casanova em pé, atrás de Dara. Dara de costas para Casanova. Ela dobra o corpo para trás, tentando tocar os calcanhares com as mãos, enquanto aproxima o rosto da barriga de Casanova.

CASANOVA

É a posição do sexo oral por excelência.

DARA

É excelente para quebrar a coluna. Ai!
(cai)

CORTA PARA

Dara sentada, as pernas abertas. Casanova sentado entre as pernas de Dara, mas de lado para ela.

DARA

Como é que o negócio vai me alcançar? Faz curva?

CASANOVA

Não só faz curva, como é longo o bastante para alcançar qualquer parte do seu corpo.

A glândula do pênis bate no rosto de Dara duas vezes, e parece ter mais de metro de comprimento.

CASANOVA

O difícil é endurecer.

CORTA PARA

Dara e Casanova em pé, de costas um para o outro, os troncos dobrados para a frente. Casanova força o pênis para trás.

CASANOVA

Essa é a verdadeira posição cachorrinho.

Dara olha para trás. Vê Casanova de costas para ela, distante.

DARA

Não dá para a gente tentar uma posição brasileira?

INT./EXT. CARRO DE EVE - DIA

Carro de Eve parado em frente casa de alto padrão. Shena anota número em papel. Escreve um bilhete.

SHENA

Não vai funcionar. Se a mulher dele encontrar o bilhete, além de não mostrar a ele, é capaz de me processar.

EVE

Tudo que tem valor tem risco.
Vai lá. Vai dar certo.

Shena desce. Vai até a casa e coloca o papel sob a porta. Toca a campainha. Volta. Entra no fusca, que parte. A porta da casa é aberta. Um HOMEM alto e bonito aparece. Vê o fusca afastar-se. Pega o bilhete e o lê. Olha de novo para o fusca. Uma MULHER jovem, bonita, vestindo terno, surge na porta. Homem amassa o bilhete e o joga no lixo ao lado.

MULHER

Quem era?

HOMEM

Alguém precisando de atenção.

A Mulher beija o Homem. Entram e fecham a porta.

INT. CASA DE CASANOVA - QUARTO - DIA

Dara deitada nua sobre Casanova, na cama.

DARA

Você é demais.

CASANOVA

Você é que é demais.

Dara levanta-se. Enrola-se numa toalha.

DARA

Para quando vamos marcar o casamento?

CASANOVA

(de um pulo)

Casamento? Mas eu já sou...

Dara pega calcinha sobre a cômoda. Vê retrato emborcado. Pega-o. É foto de Casanova abraçado a uma mulher.

DARA

Afinal, depois do sexo, vêm os filhos.

CASANOVA

Filhos? Mas eu já sou...

DARA

E que foto é essa? Posso saber?

CASANOVA

Estava tentando lhe explicar. Achei que você não entenderia...

DARA

Achou que não ia entender o fato de você ter um irmão gêmeo?

CASANOVA

Hã?

DARA

O que não entendo é como se pode ter vergonha do próprio irmão.

Dara deixa a foto na cômoda e vai para o banheiro. Casanova pega a foto e segue Dara.

BANHEIRO

Dara entra. Casanova entra, atrás de Dara.

CASANOVA

Mas esse não é meu irmão. Esse sou eu. Eu sou casado.

DARA

(tira a toalha)

Você o quê?

CASANOVA

Estava tentando lhe dizer. Não posso me casar com você porque já sou casado.

Dara

Não! Isso não está acontecendo comigo.

CASANOVA

(aponta a foto)

Esse sou eu e essa é minha esposa.

Dara pega a foto. Olha-a. olha para Casanova. Joga a foto em Casanova e corre para o boxe.

DARA

(chora)

Eu me entreguei a você. Ia me casar com você.

CASANOVA

Desculpe. Tentei lhe dizer.

DARA

Eu era virgem. Você se aproveitou de mim.

CASANOVA

Dara...

DARA

Você foi o primeiro homem a quem me entreguei. Nem com meu ex-marido eu fui para a cama. Canalha. Canalha. Canalha.

CASANOVA

Você insistiu em vir para minha casa.

DARA

Você não usava aliança.

CASANOVA

Não sabia que ainda existiam mulheres de trinta anos virgens.

DARA

Vinte e nove. Vinte e nove.

CASANOVA

E quem em sã consciência pensa em se casar com uma pessoa que acaba de conhecer?

DARA

Eu é que fui a boba da história. Acreditei tanto no amor destinado para mim... Mas agora, some daqui. Vou me arrumar e ir embora. Nunca mais quero ver sua cara.

CASANOVA

É justo. Espero lá embaixo.

DARA

(vê que não há sabonete no boxe)
Espere. Pode me passar o sabonete?

CASANOVA

Claro.

Casanova pega sabonete na pia. Joga-o por sobre o boxe.

CASANOVA

Sabonete voando.

DARA

Voando?

Dara olha para cima. O sabonete voa em sua direção. Ela grita. O sabonete acerta-lhe a testa. Dara dá um pulo. Cai.

FADE PARA BLACK

INT. CASA DE SHENA - BANHEIRO - DIA

Shena em frente ao boxe. Dara no boxe, chuveiro aberto, chora.

DARA

Canalha. Além de me usar, me espanca.

SHENA

Foi acidente, Dara. Ele explicou que foi acidente. E você saiu com ele porque quis. Se gozou, não tem porque chorar.

DARA

Para você é fácil falar. Abre as pernas para todo mundo sem perguntar o nome.

SHENA

Desisto.

Shena senta-se numa cadeira. Eve chega, apressada.

SHENA

Eve, dá aqui uma atenção para Dara.

EVE

Só um minuto.

Eve abaixa as calças e senta no vaso sanitário. Eve faz vários BARULHOS estrondosos de gases.

SHENA

Santo Deus!
(corre e sai)

DARA

O que é isso?
(cheira o ar)

EVE

Um pequeno contratempo.

Novos estrondosos BARULHOS DE GASES. Eve faz caretas.

DARA

Oh, merda! Isso é...

EVE

O que você acabou de dizer.

DARA

Santo Deus, Eve, encomenda a alma
porque o corpo já era.

Novos estrondosos BARULHOS DE GASES. Dara enrola-se na toalha e sai às pressas do banheiro.

QUARTO

SHENA

(olha celular)

Ainda viva?

DARA

Eu estou. Já Eve, parece que
apodreceu antes de cair.

SHENA

Naomi ligou. Deve ter novidades.

DARA

Liga de volta. A final das Olimpíadas é amanhã.
Temos menos de vinte e quatro horas para
resolver o caso e nos livrarmos da prisão.

SHENA

(disca número. Naomi atende)

Naomi. Novidades?

IMAGEM JUSTAPOSTA. A imagem com Dara e Shena encolhe-se, e, do outro lado, surge a imagem de Naomi, atrás do volante do furgão.

NAOMI

(sussurra)

A ladra vai negociar a Tocha Olímpica
com Richard. Altivo vai enquadrá-la e
levar os louros pelo caso.

Na parte de trás do furgão, Altivo, sentado em frente ao computador, olha a imagem de Richard, no monitor.

SHENA

Acharam a criminosa?

DARA

Me dá isso.

Dara tenta tomar o celular de Shena, que a repele. Eve chega.

NAOMI

Ela ligou para Richard e marcou encontro.
Quer dez milhões pela Tocha. Richard contou
o caso a Altivo, que vai armar flagrante.

Naomi vê policiais disfarçados na rua. Usam todo tipo de
disfarce: plantas, roupas de cachorro, disfarce de mendigo, de
vendedor de pipoca, de leitor de jornal. Dara tenta novamente
tomar o celular de Shena, que a repele.

SHENA

E onde nós entramos?

NAOMI

Sei onde está a Tocha e quem a roubou.

SHENA

Sabe onde está a Tocha e quem a
roubou? Então desembucha.

DARA

(Toma o celular de Shena)
Naomi, do que você está falando? Quem
roubou a Tocha? Onde ela está?

NAOMI

Segundo Richard, a ladra disse que a
Tocha estava onde ninguém jamais
pensaria em procurar.

DARA

(para Eve e Shena)
A Tocha está onde jamais pensaríamos
em procurá-la. Me ajudem. Onde a gente
jamais pensou em procurar a Tocha? Vamos.

SHENA

Academia de polícia?

DARA

Perigoso.

EVE

A casa da ladra?

DARA

Arriscado.

SHENA

Um estúdio de televisão.

DARA

Sem sentido.

NAOMI

Gente. É óbvio o local onde a ladra

escondeu a Tocha. Onde vocês
jamais a procuraram?

DARA
Onde?

SHENA
Onde?

EVE
Onde?

NAOMI
No estádio, de onde ela foi roubada.

DARA
Putá merda! É isso mesmo. Vamos voar até lá.

NAOMI
Não querem saber quem é a ladra?
Richard reconheceu a voz dela ao telefone.

INT./EXT. CARRO DE EVE - DIA

Eve dirige em alta velocidade. Ziguezagueia pelas ruas,
ultrapassando todos os veículos que vê pela frente.

DARA
É claro que tinha de ser a Tenente.
Ela foi a única a ter acesso
irrestrito ao estádio, desde antes do
roubo até a descoberta da bomba.

SHENA
Sem contar que como policial, tinha
acesso ao equipamento necessário para
montar a bomba.

EVE
E a parte química alguém forneceu para ela.

DARA
Justíssimo. Com acesso à sala de segurança,
ela mexeu nas imagens do roubo. A grande
questão é quem forneceu o material
químico da bomba.

SHENA
Ela tem cúmplices.

EXT. RUA DO ESTÁDIO - DIA

Carro de Eve entra na rua do estádio e para perto de um carro
preto, em frente ao estádio. Dara, Eve e Shena descem.

DARA
Não esqueçam que a Tenente
ainda pode explodir a bomba.

Passam pelo carro preto. Veem marca de tiro na lateral do carro. Dara olha lá dentro. Pega uma lata de spray dentro do carro. É da mesma cor da tinta que pintou "bocetinha" no carro dela.

DARA

Os caras que destruíram meu carro.

SHENA

E que nos atacaram na estrada?

EVE

Os cúmplices.

Dara e Shena sacam as armas.

EVE

Gente, eu também posso sacar minha arma?

DARA

Deve. E prepare-se para atirar muito.

Eve saca a arma. As três mulheres entram no estádio.

INT. ESTÁDIO - SALA DA TOCHA - DIA

Tenente Blackwell deitada no chão, braços e pernas amarrados, boca amordaçada com FITA ADESIVA. Pablo e Paulo guardam a Tocha numa bolsa e a bomba em outra. Paco vigia.

PABLO

Obrigado tenente por proteger a Tocha
e a bomba para a gente.

PACO

Amanhã, a essa hora, estaremos no Havaí.
Vamos vender a Tocha a Richard, e se
Altivo e as três investigadoras entrarem
no meio, explodiremos tudo.

PAULO

Paco, que merda deu em você? Contou
nossos planos para a Tenente. Agora,
vamos ter de matá-la.

PACO

Foi mal.

Tenente arregala os olhos. Tenta fugir. Arrasta-se pelo chão feito lagarta. BARULHO de porta. Pablo, Paulo e Paco viram-se.

EXT. CORREDOR - DIA

Dara, Eve e Shena atravessam uma porta, que RANGE. Dara vai à frente, Eve, atrás. Dara faz sinal de silêncio para Eve, que segura a porta. Seguem em frente.

INT. SALA DA TOCHA - DIA

PAULO

Melhor correremos, antes que alguém
chegue e adeus dez milhões.

PABLO

E ela?

PAULO

Esquece. Refazemos nossos planos. O
helicóptero está para chegar.

Pablo e Paulo pegam uma bolsa cada. Saem, seguidos por Paco.

EXT. CORREDOR - DIA

Dara, Eve e Shena, cuidadosas, entram no corredor da sala da Tocha. Avistam a porta da sala aberta. Dara faz sinal para Eve e Shena. Cercam a sala e entram, gritando: "POLÍCIA!".

INT. SALA DA TOCHA - DIA

Dara, Eve e Shena entram na sala. Dara corre até a Tenente.

DARA

Achando que ia escapar da gente?
Vai nos dizer onde escondeu a Tocha.

A Tenente Blackwell revira os olhos. Shena olha a campânula.

SHENA

A bomba!

DARA

O que tem?

SHENA

Sumiu.

Dara e Eve aproximam-se da campânula de vidro. A bomba sumiu. Dara volta-se para a Tenente. Dara sacoleja a Tenente.

DARA

Onde está a bomba? Fala! Onde
você escondeu a bomba?

SHENA

Não era melhor tirar a mordaca dela?

DARA

Por que ela não avisou?

Dara arranca a fita com força da boca da Tenente, que grita.

TENENTE BLACKWELL

Maluca!

DARA

Desembucha. Onde escondeu a bomba?
Cadê a Tocha?

TENENTE BLACKWELL

Além de maluca é burra? Como é que eu ia esconder a Tocha, a bomba, e depois me amarrar sozinha para ser presa?

SHENA

Alguém pode tê-la ajudado.

TENENTE BLACKWELL

Claro. Mas a essa hora esses *alguéns* estão a caminho do campo, para pegar um helicóptero e nunca mais verem vocês.

DARA

Está blefando, para conseguir uma brecha para fugir.

TENENTE BLACKWELL

Burra! Como é que vou fugir amarrada?

SHENA

Ela está certa. Estamos perdendo tempo.

DARA

Ai, droga. Vamos embora. Para onde eles foram?

Dara, Eve, Shena atravessam a porta. Param ao ouvir a Tenente.

TENENTE BLACKWELL

Não querem saber quem são eles?

EXT. CAMPO DE FUTEBOL - DIA

Pablo fala ao celular. Paulo aproxima-se de Pablo. Nas arquibancadas, Paco tenta abrir a porta de um BANHEIRO QUÍMICO, ladeado por outros três banheiros.

PABLO

No teto, está combinado. Não no gramado.
No teto.

PAULO

Tudo limpo lá em cima.

PABLO

Vamos dar um minuto ao mijão, se não ele faz dentro do helicóptero.

ARQUIBANCADAS

Paco tenta abrir a porta de um banheiro. Não consegue. Tenta outra porta. Não consegue. Tenta uma terceira porta, onde se lê a placa: "QUEBRADO". A porta abre-se. Paco entra.

INT. BANHEIRO - DIA

Sujo de todos os lados. Vaso sanitário cheio de detritos. Fedor. Ao lado da descarga, uma placa: "QUEBRADO. NÃO DAR DESCARGA".

PACO

Ai, merda. Vai assim mesmo.
(abre o zíper das calças)

EXT. CORREDOR - DIA

Dara, Eve e Shena aproximam-se da saída sob as arquibancadas que dá para o campo. Dara raspa raspadinhas.

DARA

Ganhei todas. A sorte está do nosso lado.

SHENA

Acho que já ouvi isso antes.

DARA

Dessa vez é para valer.

EVE

Hei, vejam. Pablo e Paulo.

Dara e Shena veem Pablo e Paulo conversando à beira do campo. Dara, Eve e Shena escondem-se sob o banheiro químico usado por Paco. Shena e Dara sacam as armas.

SHENA

Vamos pegar os dois de surpresa.

DARA

Nem pensar. Cadê o terceiro? Ele pode explodir a bomba.

INT. BANHEIRO - DIA

Paco fecha o zíper das calças. Olha a placa ao lado da descarga. Olha a sujeira no vaso sanitário. Puxa a descarga.

PACO

Assim é que não pode ficar.

EXT. SOB AS ARQUIBANCADAS - DIA

Eve ergue a mão. Gotas de água caem sobre ela. Cheira a mão.

EVE

Mas que fedor. Isso é mijo e...
merda! Quem é o?...

Dara e Shena tapam a boca de Eve.

DARA

(sussurra)

Quieta. Não podemos ser descobertas
antes de Paco voltar.

EVE

Mas isso é mijo, e merda também.

DARA

(sussurra)

Calma. Hoje é nosso dia de sorte.
Nada pior que isso poderá acontecer.

BARULHO de líquido se movimentando. Dara, Eve e Shena olham para cima. Uma enxurrada de fezes e urina cai sobre as três.

DARA

(grita)

Que droga! Quem jogou merda na gente?

CAMPO

Pablo e Paulo veem Dara, Eve e Shena. Paco desce as arquibancadas correndo.

PACO

As vagabundas que atiraram na gente.

PABLO

Acertem-nas!

Pablo e Paco atiram em Dara, Eve e Shena, que atiram de volta.

INT/EXT. FURGÃO - DIA

Naomi, sentada no banco do motorista, olha o relógio. No fundo do furgão, Altivo olha o relógio.

NAOMI

Eles deverão chegar em dez minutos.
Será que as três conseguirão pegar
os ladrões e a Tocha antes de Altivo?

INT. ESTÁDIO - SUBSOLO - CORREDOR - DIA

Luz fraca e difusa. Dara, arma em punho, aproxima-se de uma porta entreaberta. Empurra-a. TIROS vêm lá de dentro. Dara pula, rola para dentro do cômodo. Esconde-se atrás de BONECOS DE MADEIRA EM FORMA DE JOGADOR de futebol.

DARA

Não adianta fugir, Pablo. Já sabemos o
que você fez. É questão de tempo...

PABLO

(atira)

Pode vir. Há muitas outras balas
de onde essas saíram.

EXT. CAMPO - DIA

Atrás de BONECOS usados em barreiras para cobrança de falta, Shena recarrega a arma. Olha através dos espaços entre os bonecos. Vê Paulo sair de trás de um CARRINHO DE CAL e correr para uma pilha de ROLOS DE GRAMA. Shena atira. A arma de Paulo cai. Ele se esconde atrás da pilha de grama.

Shena vê a arma de Paulo no chão. Sai de trás dos bonecos e aproxima-se do monte de rolos de grama.

SHENA

É melhor se entregar, Paulo. Está
desarmado. Posso pegá-lo fácil.

PAULO

(levanta-se, as mãos para trás)
Você me pegou.

EXT. ARQUIBANCADA SUPERIOR - DIA

Eve percorre corredor aberto. À sua direita, há uma parede. À esquerda, o parapeito, de onde se pode avistar o campo. No alto da parede, CÂMERAS DE VIGILÂNCIA acompanham os movimentos de Eve. Eve se aproxima do canto da parede. Para, cuidadosa.

EVE

Onde será que o filho do pai está?

Eve corre e esconde-se atrás de carrinho de cal. Guarda a arma no coldre. Câmera no alto da parede gira e acompanha os movimentos de Eve, que vê a câmera observá-la.

EVE

Escondendo-se feito mulherzinha, Paco?
Vem cá, covardão. Vou fazê-lo sentir-se
uma mulherzinha de verdade.

INT. SALA DE SEGURANÇA - DIA

Paco observa Eve na tela do computador.

PACO
Mulherzinha? Mulherzinha? Vou
mostrar a ela quem é a mulherzinha.
(sai)

INT. SUBSOLO - SALA DE BONECOS - DIA

Dara olha por entre os bonecos. TIROS passam perto dela.

PABLO
Vou mandá-la de volta para o lugar quente
de onde jamais deveria ter saído.

DARA
O diabo teu pai vai ficar feliz quando
eu o mandar para o inferno.

Dara atira na direção de Pablo, que atira de volta. Ao se esconder, Dara bate a cabeça em um boneco. O braço do boneco desce e bate na cabeça de Dara, que pragueja. Pablo corre de um lado a outro. Esconde-se. Dara atira.

PABLO
E lúçifer teu filho vai adorar ver a
mãe dele voltar para casa.

DARA
Quer ficar parado para eu fazer
meu trabalho?

PABLO
Por que você não se levanta e
facilita as coisas?

Pablo atira. Dara se esconde. Bate a cabeça noutro boneco. O braço do boneco desce e bate na cabeça dela. Nervosa, Dara soca o boneco, cuja perna sobe e acerta o queixo de Dara, que cai desmaiada. Pablo observa. Procura Dara.

PABLO
Então? Fez o favor de morrer?

Pablo observa. Vai até Dara. Encontra-a desmaiada.

PABLO
Não resistiu e resolveu ir ver logo o

filho. Lúcifer vai adorar revê-la.

Pablo atira três vezes no peito de Dara.

EXT. CAMPO - DIA

Shena aponta arma para Paulo, que se mantém atrás da pilha de grama, os braços abaixados. Shena joga algemas à frente dele.

SHENA

Coloque-as e deponho a seu favor
perante o juiz.

PAULO

O que ganho com isso?

SHENA

Tempo menor para servir de mulherzinha
dos outros presos.

PAULO

É tentador. Mas não! Sabe o que é isso?

Paulo ergue uma CAIXA DE FERRO COM DOIS BOTÕES, ligada a um fio que vai até TRÊS MÁQUINAS COM CANOS apontados para Shena. São máquinas que atiram bolas a alta velocidade.

SHENA

Não sei. Mas é melhor largar antes
que meu dedo resolva agir.

PAULO

É o controle daquelas três belezinhas.
São usadas em treinamento de goleiros.
Atiram bolas a uma velocidade de
cinquenta quilômetros por hora. Você vai
ter um treinamento de primeira.

SHENA

Tem mesmo a ilusão de que sua tática
suicida de atirar bolas contra uma
policia armada pode dar certo?

Paulo ri. Aperta o botão. Uma das máquinas atira uma bola que acerta a cabeça de Shena, que cai e larga a arma.

PAULO

Que achou? Minha tática ainda é suicida?

Shena senta-se, atordoada.

PAULO

Vou lhe dar três segundos para desaparecer
da minha frente ou vou disparar as três
máquinas de uma só vez.

Paulo coloca o dedo num botão da caixa em sua mão. Shena levanta-se devagar, olha para Paulo, para as máquinas.

PAULO

Três, dois, um, zero.

Paulo aperta botão. As três máquinas disparam milhares de bolas na direção de Shena, que grita e corre. Milhares de bolas perseguem Shena, que corre, pula dentro de um carrinho de cal, bate a cabeça e desmaia. As bolas batem no carrinho. Paulo larga o controle, pega a arma no chão e atira num HOLOFOTE acima do carrinho onde Shena caiu. O holofote cai sobre o carrinho.

PAULO

Eu avisei.

EXT. ARQUIBANCADA SUPERIOR - DIA

Eve, atrás do carinho de cal, leva a mão ao coldre.

EVE

Se sacar a arma, só Deus sabe quem
será atingido. É melhor evitar.
Eu podia testar a sorte.

Eve pega uma raspadinha. Num canto de parede, Paco observa Eve, agachado. Aproxima-se do carrinho onde Eve se esconde.

EVE

Yes. Ganhei duas de três. É dia de
sorte. Vamos lá, Eve, sem medo.

Eve levanta-se. Paco, grita, empurra o carrinho, que bate em Eve, derrubando-a arquibancada abaixo. Do parapeito, Paco vê Eve caída dentro de carrinho de cal, desmaiada.

PACO

Comigo não tem para ninguém. Não
perdoou nem mulher.

INT/EXT. FURGÃO - DIA

NAOMI

Por que as meninas não ligam?

Altivo, impaciente, sentado à frente do computador, bate os pés no chão, rói as unhas. No monitor, vê Richard sentado à mesa.

ALTIVO

Por que estão demorando tanto? Estou
ficando bege de tanta espera.

EXT. ESTÁDIO - CORREDOR - DIA

Ainda amarrada, a Tenente Blackwell pula em direção ao campo.

TENENTE BLACKWELL
Onde as três vagabundas se meteram?
Aposto que fugiram com os rabos
entre as pernas.

EXT. SAGUÃO DOS ELEVADORES - DIA

Pablo, Paulo e Paco aproximam-se dos elevadores.

PABLO
É melhor a gente se apressar. O
helicóptero já deve estar chegando.

PACO
Dez milhões. Dez milhões. Só de pensar
no que poderemos fazer com esse dinheiro,
fico todo molhadinho.

Pablo e Paulo trocam olhares.

INT. SUBSOLO - SALA DE BONECOS - DIA

Dara abre os olhos, senta. Geme. Abre a blusa. O colete à prova de balas sob a blusa tem três furos de tiros. Dara arranca uma bala do colete.

DARA
Alguém vai morrer hoje, e não serei eu.

Pega a arma e sai.

EXT. CAMPO - DIA

Eve acorda. Geme. Sai do carrinho. Estrala o corpo.

EVE
Preciso de um corpo novo.

BARULHO de pancada. Eve esconde-se atrás do carrinho de cal. O barulho vem do carrinho à frente, com um holofote em cima. Eve saca a arma e se aproxima do carrinho com o holofote.

EVE
Será que o safado fez o favor de se jogar
lá de cima depois de me ver cair?

BARULHO de pancadas no carrinho. Eve olha o interior do carrinho, a arma apontada para dentro. Avista Shena. Eve ajuda Shena a empurrar o holofote para o lado e sair do carrinho.

EVE
Shena, Shena, é você?

SHENA
Cadê a Dara?

EVE
Não sei. Estava muito ocupada voando
arquibancada abaixo.

SHENA
Espero que ela ainda esteja viva.

VOZ OFF
Falando mal de mim?

Eve e Shena viram-se. Veem Dara. Correm e abraçam-na.

EVE
Dara?

SHENA
Pensei que estivesse morta.

DARA
(mostra tiros no colete)
Salva pelo santo protetor dos policiais.

Dara, Eve e Shena percebem HELICÓPTERO sobrevoar o estádio.

EVE
Deve ser a carona deles.

DARA
Vamos pegá-los.

As três sacam as armas. Encostam as armas umas nas outras.

DARA
Uma por todas!

EVE
Todas por uma!

SHENA
Todas por uma!

DARA
Vamos à desforra!

Correm. Eve cai e se estatela no chão. Dara e Shena param.

DARA
Eve!

SHENA
Eve!

EXT. TETO DO ESTÁDIO - DIA

Pablo, Paulo e Paco saem de elevador. O helicóptero abaixa-se.

PAULO

Na hora.

EXT. SAGUÃO DOS ELEVADORES - DIA

Dara, Eve e Shena correm em direção aos elevadores.

SHENA

Já posso sentir o vento das hélices.

DARA

É melhor esse elevador ser rápido.

EXT. CAMPO - DIA

A Tenente Blackwell, braços e pernas amarrados, pula em direção ao campo. Vê o helicóptero pousar no teto do estádio.

TENENTE BLACKWELL

Merda! Os pilantras vão conseguir. Merda!

INT. ELEVADOR - DIA

Dara, Eve e Shena checam as armas.

DARA

Deixem a bala na agulha. Vamos enfrentar chumbo grosso.

EXT. TETO DO ESTÁDIO - DIA

Pablo, Paulo e Paco correm para o helicóptero, que pousa.

PACO

Não disse que ia dar tudo certo?

INT. ELEVADOR - DIA

EVE

Podíamos ter trazido o Manual da Polícia.
Ele deve dizer o que fazer nessas horas.

SHENA

E onde iríamos arrumar tempo para
ler quinhentas páginas?

DARA

Já somos policiais. Vamos agir com
personalidade e provar que somos capazes.

Eve tira MP3 do bolso. Liga MÚSICA de ação.

EVE

Nesse caso, uma música não fará mal.

EXT. TETO DO ESTÁDIO - DIA

MÚSICA cessa. Pablo, Paulo e Paco entram no helicóptero. Floide abre a porta do helicóptero ao lado do PILOTO.

FLOIDE

Há-há! O dinheiro já está com vocês?
Porque já sinto o cheiro. Dez milhões.

PABLO

Quer parar de tagarelar?

FLOIDE

Ai, meu Deus!

MÚSICA colocada por Eve recomeça. Floide olha na direção dos elevadores. Pablo, Paulo e Paco seguem o olhar de Floide. A porta do elevador abre-se lentamente. Dara, Eve e Shena, os cabelos esvoaçantes por causa do vento, armas em punho, pernas abertas, pose imponente, surgem de dentro do elevador.

PACO

Decola. Decola. Decola.

PABLO

Atirem. Vamos dar um jeito nelas.

Pablo atira. Dara, Eve e Shena escondem-se atrás de tambores.

FLOIDE

Parem de atirar. Elas vão revidar e danificar o helicóptero. Precisamos dele para fugir.

PAULO

Então sobe logo. Elas não podem nos alcançar.

Floide fecha a porta. Lentamente, o helicóptero decola. Dara, Eve e Shena veem o helicóptero decolar. Eve e Shena atiram.

DARA

Parem de atirar. Parem. Tenho um plano.

SHENA

Inclui trazer o helicóptero de volta?

DARA

Vamos correr o mais rápido possível...

FLASHFOWARD

Dara, Eve e Shena correm em direção ao helicóptero.

DARA (VOZ OVER)

Ao nos aproximarmos do helicóptero,
saltamos e agarramos o trem de pouso...

Dara, Eve e Shena saltam, penduram-se no trem de pouso do helicóptero, que pende para o lado e volta a descer.

DARA (VOZ OVER)

Ele não vai aguentar o peso e vai descer.
Então, prendemos todos os ladrões.

Dara, Eve e Shena empurram os ladrões algemados.

FIM DO FLASHFOWARD

EVE

Não é arriscado?

DARA

Não tem perigo. O teto do estádio é amplo.
Se errarmos, ao menos teremos tentado.

Dara, Eve e Shena guardam as armas.

DARA

No três. Um, dois, três. Velocidade!

Dara, Eve e Shena correm em direção ao helicóptero. Pablo, Paulo, Paco e Floide observam com incredulidade a aproximação de Dara, Eve e Shena, que pulam em direção aos trens de pouso do helicóptero. Elas raspam as mãos no trem de pouso. O helicóptero balança. Mas elas não se seguram. As três seguem voando, saem do teto do estádio e caem estádio abaixo.

EXT. RUA - PORTÃO DO ESTÁDIO - DIA

Viaturas policiais e três AMBULÂNCIAS com SIRENES PISCANDO. Inúmeros repórteres, cinegrafistas e fotógrafos. Flashes de câmeras explodem. Lídia, seguida por Talita e Bóris, chega.

ALTIVO

(para os repórteres)

Acalmem-se. Ainda não é hora para entrevista. Vou marcar uma coletiva amanhã, para explicar como recuperei a Tocha.

UMA REPÓRTER

O senhor pode dar detalhes da prisão dos criminosos?

ALTIVO

Detalhes, detalhes, detalhes eu não

posso dar não. Mas na coletiva explicarei tudo sobre meu potencial para ser indicado para ministro da justiça.

LÍDIA

Foi o senhor que resolveu o caso?

ALTIVO

(voz aguda)

Claro que fui eu!

Um REPÓRTER ALTO E LINDO estende o microfone.

REPÓRTER ALTO E LINDO

Tem certeza que o senhor resolveu o caso? Porque ouvi falar que quem pegou os criminosos usava saia e lingerie. Não vejo o senhor usar nenhum dos dois.

ALTIVO

(pega cartão no bolso)

De fato não uso saia. Quanto à lingerie, eu não teria tanta certeza.

(entrega cartão ao Repórter Alto e Lindo)

Mas pode ficar à vontade para me ligar e ir lá em casa dar uma conferida.

Pablo, Paulo, Paco, Floide e o Piloto do helicóptero são trazidos algemados por policiais e levados para um camburão da polícia. Repórteres correm na direção deles.

UMA REPÓRTER

Vocês querem dizer o que iam fazer com a Tocha Olímpica?

PABLO

Enfiar no teu...

Policial enfia Pablo dentro do camburão.

REPÓRTER ALTO E LINDO

Pretendiam vender a Tocha?

FLOIDE

(faz pose para foto)

Quanto vão pagar pela entrevista?

Policial joga Floide dentro do camburão.

TALITA

(para Lídia)

Não vai entrevistar ninguém?

LÍDIA

Quero ver a cara das três vadias.

Elas não podem ter resolvido esse caso.
Sinto cheiro de armação.

Dara, Eve e Shena, são trazidas em macas por paramédicos e levadas para as ambulâncias. Naomi chega com elas.

UMA REPÓRTER

As heroínas querem dar uma declaração?

DARA

Meu plano deu certo. Fizemos o helicóptero pousar usando apenas as mãos?

REPÓRTER ALTO E LINDO

Como se sentem sendo lidas e heroínas?

EVE

Só lindas?

UMA REPÓRTER

Vocês têm planos para o futuro?

SHENA

Arrumar uma trepada o quanto antes.
(todos riem)

NAOMI

Afastem-se, afastem-se. As heroínas precisam ser socorridas.

LÍDIA

Sinto cheiro de armação.

TALITA

(aponta o pé de Lídia)

Também sinto o cheiro. Mas não é de armação.

Um cachorro defeca nos pés de Lídia, que o chuta.

LÍDIA

Porco. Sua mãe não lhe deu modos?

Dois MÉDICOS GÊMEOS LINDOS recebem Shena numa das ambulâncias.

SHENA

Uau! Médicos gêmeos, e galãs. Vão me examinar a fundo?

MÉDICO 1

Todos os lugares em que sentir dor.

SHENA

Me dói tudo.

MÉDICO 2
Nós compartilhamos tudo.

SHENA
Sou defensora assídua do compartilhamento.

Os médicos colocam Shena na ambulância. A maca com Dara está na porta de uma ambulância, e a maca com Eve, na porta de outra.

DARA
Acho que Shena será a única a se dar bem nessa história.

EVE
Só se você quiser.

DARA
Pois acho que vamos tomar aquele vinho depois. Estou cansada de príncipes.

Dara e Eve trocam sorrisos. São colocadas dentro das ambulâncias, cujas portas são fechadas. As ambulâncias partem.

INT. QUARTO DE HOSPITAL - DIA

Dara, Eve e Shena estão cada qual em um leito. As três têm o corpo todo engessado, exceto rostos e cabeças. À frente de cada uma, há um suporte com um Manual da Polícia aberto. Há uma mesa com uma MEDALHA ao lado de cada leito.

EVE
Não sabia que não podíamos dar choques nos interrogados.

DARA
Também não. Mas uma pessoa quase nos mete numa fria.

SHENA
Da próxima vez, vamos tentar o afogamento.

DARA
Cala a boca.

EVE
Ao menos, recebemos medalhas de honra, ganhamos respeito e até a Tenente Blackwell falou bem da gente na televisão.

SHENA
É de se desconfiar.

DARA
Dê uma chance a ela, Shena.

A Tenente Blackwell, em roupa social, com LUVAS DESCARTÁVEIS e MÁSCARA CIRÚRGICA no pescoço, uma TIGELA na mão, entra.

TENENTE BLACKWELL

Bom dia! Trouxe um lanchinho para vocês.

DARA

Estava falando como você está sendo legal. Que lanche você trouxe?

TENENTE BLACKWELL

Um chocolate especial do Ted.

A Tenente coloca a máscara sobre boca e nariz.

SHENA

Ted? Quem é Ted?

TENENTE BLACKWELL

Um grande amigo.

CORTA PARA

EXT. QUINTAL DE RESIDÊNCIA - DIA

Tenente Blackwell ao lado de um cão que defeca numa vasilha. Ao lado, SACO com título: REPOLHO, e TIGELA com nome: TED.

TENENTE BLACKWELL

Vamos, Ted, manda ver nesse chocolate.
Não economiza no aroma.

INT. QUARTO DE HOSPITAL - DIA

A Tenente Blackwell abre a tigela.

DARA

Você é tão legal. Nem sei como agradecer.
Esse chocolate é exclusivo?

TENENTE BLACKWELL

Exclusivíssimo. Vamos, abre a boca.

A Tenente Blackwell pega um pedaço de fezes dentro da tigela e leva à boca de Dara. Dara cheira o ar.

DARA

Mas que merda é essa? Eu não vou comer isso. Não!

Dara fecha a boca. Eve e Shena arregalam os olhos. A Tenente aperta o nariz de Dara, que se debate e abre a boca para

respirar. A Tenente enfia o pedaço de fezes na boca de Dara, fecha-a e a tapa com a mão. Dara se debate, mas engole tudo.

TENENTE BLACKWELL

Isso, garota. Come tudinho. É por me abandonarem na fossa, me derramarem lanche do alto da arquibancada no estádio, por me deixarem amarrada na sala da Tocha. Come tudo. Ainda tem mais de onde esse chocolate saiu.

(para Eve e Shena)

Vocês duas se preparem. Já passo por aí.

Eve e Shena gritam. Seguem fotos da Tenente Blackwell enfiando as fezes na boca de Shena e de Eve, cujos rostos lambuzam-se.

FADE OUT

ROTEIRO DE: PAULO CEZAR DA SILVA – pcs_dir2@yahoo.com.br; cezardir@hotmail.com

São Paulo